Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 7 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos [illegible]

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre.............. 15$000

HABITOS POLICIAES

Não é como politico, o que absolutamente não sou, não é como representante de parcella alguma de auctoridade publica ou de delegação popular, que escrevo estas linhas. Não venho accusar nem defender ninguem: estudo factos.

Fallo apenas como homem, nascido neste paiz, e conservando esse duplo caracter de ser racional e de cidadão; emquanto outros attributos e direitos não me der essa mesma policia, que desenfre aggressores até nas crianças e senhoras; e emquanto não me conceder essa machina explosiva da ordem a suprema ventura talvez de dormir o ultimo somno, em alguma das mesas do necroterio. Não é o receio de mim que me faz fallar e escrever: já soffri muito para ter medo da morte.

E' o receio dos outros: entre os quaes estão os meus filhos que não têm o direito de escolher outra patria, senão a que eu lhes dei.

O que se chama entre nós a policia em nenhum paiz culto do mundo seria tolerada vinte e quatro horas.

Em toda parte ella se instituiu para garantir a propriedade, a vida; e manter a ordem. Entre nós ella é a mais permanente e perigosa das ameaças a tudo isso. Em toda a parte ella previne ou reprime, poupando males ou corrigindo-os.

Entre nós ella aggrava tudo quanto toca; envenena tudo quanto intenta; irrita tudo quanto assiste; agita e desordena tudo quanto devia calmar; não previne, açula; não reprime, provoca, indigna e mata.

Não é de hoje nem de hontem que a nossa policia é assim: é de todos os tempos. A cada uma dessas tristissimas aventuras tem a indignação geral novos e mais vehementes qualificativos, e parece a quantos se pronunciam que o attentado foi muito mais grave que os anteriores. Não é, porém verdade; todos estes crimes são muito parecidos uns com os outros e todos elles com os paes que são os apregoados esteios da ordem, entre nós, a bala e o sabre. Para bem caracterisar essa bellissima funcção procreadora basta observar um esplendido costume indigena: do mais alto ao ultimo dos funccionarios policiaes, todos elles têm sempre, á mão, átraz ou ao lado de si, um ou mais ordenanças, e estes o competente chanfalho ou o indispensavel revolver, ou ambas as armas.

O prestigio da autoridade, a acção que ella exerce, o respeito que inspira se medem pelo alcance dos dois poderosos instrumentos.

Não é preciso que o funccionario seja um individuo intelligente, criterioso, firme e prudente, resoluto e moderado; basta que o ordenança seja destemido, que esteja disposto a intervir, á ordem, e sem hesitações, nem complacencias.

Constituiu-se dogma fundamental de quantos fazem profissão de fé na policia, que energia é violencia.

De sorte que só podendo ser energico quem é moralmente forte, nas condições normaes da vida social e politica; verifica-se entre nós o contrario, apregoa-se tanto mais energico, isto é, pratica tanto mais violencias, quem menos autoridade e prestigio moral possue. E' assim que se vê ainda a apregoada energia ir crescendo na razão inversa da hierarchia do funccionario ou agente policial. Se um acto de violencia é ordenado pelos mais graduados, elle vae em uma progressão crescente até attingir ao maximo de energia realisada, que é o tiro, a cutilada ou a pata de cavallo.

E' possivel que estas coisas se deem nos outros paizes, em outros tempos: hoje, porém, não se supportaria uma organisação destas e com taes habitos.

A policia franceza luta com um dos povos menos disciplinados do mundo e que por muito tempo se habituou nos movimentos sediciosos ou turbulentos. Jamais eu vi nas ruas e boulevards de Paris, ainda em momentos de grande agitação, o que todos presenciaram nestes ultimos dias nas ruas desta cidade. Quando se deu incidente de Auteuil, com o actual presidente da Republica Franceza, o que a todos encheu de indignação pela villania e brutalidade do ataque, a imprensa censurou vivamente a policia por não tel-o prevenido e evitado, o que aliás seria facil, porque sabia-se que havia uma demonstração preparada. Pois bem: o ministerio e o prefeito de policia responderam a essa censura, mobilisando, no domingo seguinte, o do grande premio, em Longchamps, toda a guarnição de Paris, enchendo as avenidas e o *Bois de Boulogne* de tropas, e fazendo acompanhar o carro do presidente por um regimento de couraceiros, de revolver em punho. Esta demonstração brutal e desnecessaria de força produziu impressão tão desagradavel em toda a opinião intelligente da França, que no dia seguinte o ministerio estava por terra.

Convem, entretanto, accrescentar que não foi uma só pessoa atropelada ou ferida.

Outra pretenção inqualificavel dos nossos policiaes e não só delles, como em geral dos que se investem de qualquer funcção publica, é que é um crime que não póde ficar impune, qualquer demonstração de desagrado ás suas pessoas ou aos seus actos. Seria realmente para desejar que taes demonstrações jámais se déssem: não ha, porém, povo por mais culto que seja em que ellas não se dêem, sem que se procure dominal-as pela violencia ou punil-as pelo rigor do sabre ou da bala; quando se limitam a simples assuadas sem aggressão material ou armada.

Estava eu nas janellas do hotel *Terminus*, quando chegara á gare *Saint-Lazare*, o presidente Loubet que acabava de ser eleito em Versailles.

Todo o pateo da gare estava guarnecido de municipaes a cavallo; as ruas proximas Saint-Lazare, La Boetie até o Elyseo eram ladeadas dos mesmos guardas, durante todo o trajecto que o carro presidencial devia percorrer.

Mais de cincoenta mil pessoas enchiam as outras ruas adjacentes, de Amsterdam, do Havre, de Roma, boulevard Haussmann.

Quando o presidente assomou ao portão da gare, tendo á sua direita o presidente do conselho Dupuy, e foi deitando o pé no estribo do carro, rompeu uma formidavel pateada, e as imprecações dos anti-dreyfusistas se fizeram ouvir com os gritos, *Panamá, demission*... A força se manteve firme, e todo seu trabalho consistiu em conter a massa enorme e crescente do povo que procurava approximar-se. Um anno depois, ao terminar o banquete dos maires, a força empregou os mesmos esforços para conter a massa egual ou maior do povo que queria tirar os cavallos do carro presidencial e leval-o em triumpho até o Elyseo.

Quem vio em caminho do Hyde-Park as procissões anti-ministeriaes, no governo de Gladstone, que desfilavam, para se reunir em *meeting*, entre duas alas de soldados silenciosos que os protegiam de qualquer aggressão; quem ouvio todos aquelles improperios que elles proferiam, carregando seus bonecos e disticos alusivos, como ficaria surprehendido da severidade e colera com que um policial entre nós ouve um assobio ou responde a uma assuada?

Os srs. presidente da Republica e ministro do interior, viajaram muito e devem conhecer a policia de outros povos. Não é exacto que ella não possa acclimar-se entre nós. Nenhum povo é mais docil e cordato, quando o não provocam ou o irritam. Com um aviso attencioso, com uma advertencia delicada se consegue muito mais do que com a grosseria de uma ameaça ou a brutalidade de uma violencia. As proprias autoridades policiaes tiveram disso a prova em dois dias successivos; a moderação de alguns agentes conquistou-lhes palmas; a selvageria de outros cobriu-os de pedras e de tiros. Em um dia a rua do Ouvidor era o theatro das mais indignas ferocidades, que revoltaram os animos e espiritos mais pacatos e moderados; no dia seguinte a calma reinava em toda ella e nem parecia que ainda se exerciam medidas de repressão.

Estes mesmos homens que desempenham o penoso mister, que nas quadras de agitação é tão ingrato e odioso, nem podem ser rigorosamente responsaveis por tantos desatinos e miserias.

Ninguem nunca os ensinou a fazer a coisa de outro modo.

Desde que elles começaram a tarimbar em taes desgraças e brutesas foi esse o processo adoptado. Os governos se succederam, as instituições se substituiram, a corôa cahiu, o throno desabou, a monarchia desappareceu; mas a policia ficou, tal qual a fizeram os nossos antepassados, e um pouquinho mais aperfeiçoada nas suas violencias e indignidades.

No extincto regimen um ministro se demittiu porque não podia tolerar que o lapis fatidico annotasse para lhe mostrar os abusos de um subdelegado, da mais remota das aldeias.

Foi esse o unico e sabio correctivo que teve a policia do imperio. Qual será o da Republica?

Um unico, o da reconstituição e regeneração desse serviço.

Simples demissões pouco aproveitam: os melhores homens da magistratura e da politica entrando naquella casa, respirando aquelle ar, lidando com aquelle pessoal, familiarisando-se com aquellas praticas e tradições, impregnando-se dos microbios daquella estratificação de degradações e de violencias, é homem vencido. Se sae dalli para os primeiros tribunaes do paiz estão sempre a lembrar-lhe este triste peccado original; e raros, muito raros, salvam com o prestigio e elevação proprias, as contingencias e agruras do cargo.

Que esse doloroso e tristissimo sacrificio de vidas sirva para alguma coisa: que a policia se reorganise e se regenere; que este serviço seja uma obra de civilisação e não um fermento de barbaria; que o policial em vez de ser um instrumento de desordem e de anarchia, seja uma guarda da paz e da segurança.

Os srs. presidente da Republica e ministro do interior viajaram muito: devem saber como se organisam e executam estas coisas.

Manoel Victorino.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 20.

Os jornaes publicaram hoje despachos de Berlim e de Paris confirmando a noticia que corre, ha dias, de estar o principe allemão Adalberto resolvido a fazer uma viagem á America do Sul.

O illustre viajante, dizem, demorar-se-á em varios portos brasileiros.

Londres, 20.

Chegam noticias de haver naufragado no golfo de Aden o vapor Asturias, sendo salvos os passageiros e a tripulação.

Paris, 20.

A imprensa trata da questão da occupação de territorios brasileiros pelos allemães, cuja conquista assegura.

Paris, 20.

Falleceu hoje o deputado Hauzei.

Paris, 20.

Despachos de Roma affirmam que se realizará brevemente o casamento da princeza Luiza de Bourbon de Orleans com o conde de Turim.

Paris, 20.

O padre Fouchar, quando estava hontem na egreja, em Nantes, soffreu uma aggressão de uma mulher que o espancou.

A mulher foi presa, não querendo explicar o motivo da aggressão.

Paris, 20.

Os lentes da Faculdade de Medicina vão pedir ao governo que prohiba o fabrico do abyssintho.

Lisboa, 20.

No cruzador *D. Carlos* partiram para os Açores o rei e a rainha.

Madrid, 20.

E' considerado pelos medicos em estado desesperador o illustre escriptor contemporaneo D. Francisco de P. Flaquer, marido da distincta escriptora hespanhola Concepcion Gimeno de Flaquer, autora de varias obras sobre a mulher e da *Culpa ó expiacion*.

Santiago, 20.

A imprensa discute varios casos de politica interna e externa, analysando a attitude do Congresso. Alguns ha que se batem pelo fechamento do parlamento, pela esterilidade das suas resoluções.

Buenos-Aires, 20.

Para o sul da Africa destinadas ao exercito britannico estão sendo embarcadas 500 mulas.

Buenos-Aires, 20.

A epidemia da variola continúa a fazer grande numero de victimas.

Buenos-Aires, 20.

Appareceram aqui muitas cedulas falsas do Banco Italiano, tendo a policia aberto rigoroso inquerito.

Buenos Aires, 20.

O governo estuda um projecto de lei sobre emigração por intermedio do ministro da viação que tem tido repetidas conferencias com os representantes das companhias estrangeiras de navegação.

Buenos Aires, 20.

Telegrammas do Chile annunciam que é inexacta a noticia de haver o Congresso votado creditos especiaes para compra de novos vasos de guerra.

Montevidéo, 20.

Partiram para ahi os navios de guerra norte-americanos *Atlanta* e *Chicago*.

Lima, 20.

Vai ser fortificado por ordem do governo o porto de Callau.

La Paz, 20.

O governo ordenou a partida immediata do coronel Manoel Cauceco, nomeado commandante das forças bolivianas destacadas no Acre.

Recife, 20.

A Associação Commercial mandou um seu representante ahi ao Rio afim de obter do governo federal uma providencia em favor da praça desta capital, cuja crise economica é terrivel.

Bahia, 20.

Os estudantes continuam a fazer publicações sobre o fechamento da Escola de Medicina.

S. Paulo, 20.

Consta que o sr. Campos Salles virá a esta capital em agosto proximo.

S. Paulo, 20.

O senador Bernardino de Campos seguiu para ahi.

S. Paulo, 20.

E' aqui muito applaudida a idéa do dr. Ezequiel Ramos transformada em projecto de lei apresentado ao Senado, abolindo a venda de bilhetes de loterias estadoaes e federaes.

S. Paulo, 20.

Chegou hoje aqui inesperadamente o dr. Prudente de Moraes.

S. ex. teve longa conferencia com o dr. Rodrigues Alves.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um bello dia o de hontem, céu limpo, temperatura deliciosa nas ruas, banhadas pela luz de um sol brilhante.

Dir-se-ia que a natureza quiz tambem associar-se ás alegrias da população, durante tres dias sob o regimen do sabre e do revolver policiaes.

Hontem, voltou a calma á cidade heroica de Mem de Sá.

No observatorio do Castello, o boletim respectivo diz que a temperatura maxima foi de 21.9 e a minima de 15.8.

Despachou hontem com o sr. presidente da Republica o sr. ministro do exterior.

Não foi assignado decreto algum.

Estiveram hontem, em palacio, em conferencia com o chefe da Nação, os srs. ministros do interior e da viação e chefe de policia.

A *Gazeta de Noticias* julgou hontem de seu dever contestar, em uma local de poucas linhas, que o sr. presidente da Republica tivesse pronunciado a phrase dada á publicidade pelo *Correio da Manhã*, na noticia referente á ida a palacio da commissão de imprensa.

Não temos necessidade de mais uma vez confirmar o que aqui dissemos.

O nosso collega *O Paiz*, em sua edição de hontem, expoz os motivos por que o seu redactor-chefe julgou não dever dar a sua assignatura á declaração dos jornalistas que foram a palacio pedir providencias contra a policia do sr. Enéas Galvão, que andou pelas ruas desta cidade a espancar e assassinar transeuntes inermes.

O Paiz não contesta o que dissemos, e estranha que noticia tão simples *pudesse suscitar a necessidade de uma contestação*.

Sentimos não dispor de espaço para reproduzir o topico inteiro dos nossos prezados collegas d'*O Paiz*.

Quem o lê, porém, vê que o *Correio da Manhã* tinha razão.

E não voltaremos mais ao caso.

Por ordem do governo foi hontem reaberta a Escola Polytechnica, tendo o sr. ministro da Justiça declarado que a mandara fechar, com o intuito de evitar que fossem os alumnos aggredidos á sahida ou á entrada.

Ora, como as aggressões eram praticadas pela policia...

O illustrado e integro juiz da camara civil e criminal, dr. Caetano Montenegro, acaba de remetter ao 1º promotor publico, dr. Sampaio Vianna, os autos do *habeas-corpus* requerido pelo negociante Silvares, que o delegado da 3ª circumscripção, arbitraria e criminosamente, submetteu a uma verificação anthropometrica. Como se sabe, esta verificação não póde ter logar em se tratando de prisões administrativas ou casos de contravenção.

Tivessem todos os juizes o procedimento do douto e honrado magistrado, e, a despeito dos exemplos de seu chefe, da parte dos delegados de policia haveria mais um pouco de respeito á lei.

O requerimento do intendente Leite Ribeiro, subscripto pelos demais membros do conselho municipal, foi recebido hontem pelo presidente do conselho, que immediatamente officiou á prefeitura, fazendo requisição de tudo que constar a respeito da companhia de S. Christovão, não fazendo a convocação requerida por já estar assentado que o sr. prefeito, dentro de poucos dias, fará convocação, na qual o assumpto será mais largamente tratado.

A maioria dos intendentes municipaes compareceu hontem ao edificio do conselho, para onde se dirigiu, ao meio-dia, o dr. prefeito, que alli conferenciou largamente com os srs. intendentes.

Esteve hontem em conferencia com o dr. Epitacio Pessoa, ministro da justiça e negocios interiores, o sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Paquetá, 20. — Redacção do *Correio da Manhã*. — Penhorados agradecemos vossa attitude no caso da Companhia de S. Christovão. — *Paquetaenses*.»

Foi hontem chamado ao gabinete do sr. dr. Epitacio Pessoa, ministro da justiça e negocios interiores, e teve prolongada conferencia com s. ex. o sr. dr. José Cesario de Miranda Ribeiro, juiz do Tribunal da Côrte de Appellação.

PELAS VICTIMAS DA POLICIA

A CLASSE ACADEMICA

Numeroso grupo de academicos das nossas escolas superiores percorreu hontem a rua do Ouvidor, angariando donativos para as familias das victimas das Cambliais policiaes.

Em poucos minutos, no trajecto da rua dos Ourives á praça Tiradentes, recolheram os humanitarios estudantes a somma de 788$0.

Foi escolhida para depositaria d'essa importancia a redacção do *Correio da Manhã*, que a recebeu, com justo desvanecimento por uma prova de solidariedade, confiança e sympathia, das mãos dos benemeritos rapazes.

Por occasião da entrega orou o academico Barreto Dantas, distincto alumno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, respondendo-lhe o nosso director.

Compunham a commissão, entre outros, os estudantes: Francisco da Silva Freire, Moraes Jardim, Mario Jardim, Abelardo Flôres, Antonio Rocha, João Castro, Antonio Castro, Abelardo Brandão, Jayme [illegible] Pinto, Manoel Fernandes de Paula Bastos, Americo Nunes, Hollanda Cunha e Arthur Carlos de Oliveira.

Distinctos alumnos da Escola de Medicina e de Pharmacia desta capital, constituidos em commissão, resolveram mandar rezar uma missa na proxima quarta-feira, na egreja da Candelaria, por alma das victimas dos disturbios provocados pela policia.

A piedosa idéa teve a mais franca e generosa acceitação, por parte do commercio e do povo.

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. almirante Alves Barbosa. Foi distribuido pelo mesmo ao sr. Carlos Cavalcante, illustre representante do Estado do Paraná, para relatar o projecto de reorganisação geral do exercito, enviada em mensagem do sr. presidente da Republica.

O sr. dr. Carlos de Laet mostrou-nos a carta seguinte:

«Meu illustrado mestre dr. Carlos de Laet. — E' um arrojo meu esta missiva; mas como atravessamos uma época em que os delictos mais graves arregaçam a queixada á penalidade codificada, muito não será que eu vos mereça a graça do indulto previo, não é verdade?

E' o que vos supplica o humilde e obscuro autor destas linhas, que é tambem o mais obscuro e humilde admirador do seu erudito mestre.

Que pretendo eu de vós?

Que me arranqueis da penumbra, suspendendo nos bicos da penna um nome sem imputabilidade nos circulos da celebreira?

Não, meu caro mestre! O que eu quero, o que eu pretendo com estas linhas deitadas sobre o primeiro papel que encontrei na minha pasta, é penitenciar-me, expurgar a minha consciencia, saturando-a de um peso terrivel.

Ha 15 annos, dia a dia, levo de chapéo desabado sobre o pavilhão auricular sinistro, dardejando raios sobre vós e sobre os vossos companheiros de jornada, assim como quem pretende fazer do tinteiro e da penna o *fulminea belli* de Archimedes.

Na minha pretenção de coveiro eterno das coisas e dos homens da monarchia, não cesso de, obedecendo á voz do commando, atirar sobre vós pazadas e pazadas de cal. Estou, porém, convencido hoje desta verdade iniludivel: que quanta mais cal arremesso ao vosso cadaver moral, mais a vossa figura de mestre e de patriota se levanta diante de meus olhos de lilliputiano irritadiço e neurasthenico!

Já é tempo de ouvir a voz da consciencia. Declinou a febre dos vinte annos, e com ella cessou o direito dos desatinos.

Republicano socialista, eu continúo a ver, atravez das lentes embaciadas da minha deficiencia intellectual — a ultima palavra dos systemas politicos na forma republicana que ajudei a pregar, sem que pessoa alguma se apercebesse disso, tão modestamente me agachei sempre por traz dos meus generaes na pugna que feriamos na imprensa, na tribuna e na praça publica.

O que tambem comprehendi já, — e nunca é tarde para nos penitenciarmos com sinceridade — é que a Republica, seja qual fôr o sub-titulo que tenha, não póde medrar em paizes da raça latina, que o deboche, com todas suas perigosas consequencias, arrastou á irresponsabilidade nos azas de uma epilepsia formidavelmente rubra.

Sou, portanto, um desilludido, e só por coherencia commigo mesmo não me alisto nos regimentos que obedecem á voz do commando em chefe do exercito restaurador.

Não faltarão mendigos famelicos, dos que se banqueteiam com iguarias orçamentarias e extraorçamentarias, que vejam nesta carta uma capitulação vergonhosa. Entretanto, eu ouso affirmar-vos, sob palavra de honra que nunca puzestes, — em boa hora o digo! — das migalhas da Republica nunca subi escadas de secretarias, as mais das vezes inaccessiveis aos homens de honra, obscuros como eu o sabeis como vós.

E' que hoje não ha um republicano honesto e sincero, — dos que nunca partilharam dos favores da Republica, capaz de levar o sacrificio por esta ao ponto de apodar os apostolos da restauração.

Para mim, em que pese aos meus irmãos de crêdo, tão sinceros como eu — ha mesmo um unico meio de *salvar* a Republica, tão deturpada por uns, tão explorada por outros e tão infamada por não pequeno numero: é restaurar a monarchia. — Vosso obscuro e humillissimo discipulo e admirador, *Motta Val Florido*.

Molestias da pelle e syphilis. — Dr. Werneck Machado, especialista — 1º de Março 8.

A Associação Commercial de Minas vae iniciar, na capital desse Estado, uma serie de conferencias publicas, sobre vantagens das associações, commercio, industria, artes e finanças.

A directoria, em officio de 18 do corrente, convidou o nosso illustre collaborador, dr. Manoel Victorino, a iniciar as respectivas conferencias.

O infeliz que, conforme noticiámos, succumbiu, na rua da Uruguayana, esquina da rua Sete de Setembro, victima do revolver policial, era o portuguez Antonio Maria das Neves, de 28 annos, casado, socio da casa de quitanda da rua Senador Euzebio n. 124.

Concederam-se trinta dias de licença para tratar de sua saude ao praticante-supplente dos Correios do Districto Federal Enrico Riegel Barbosa Guimarães.

Obteve dez dias de licença, para tratamento de saude, o praticante dos Correios de S. Paulo Alexandre Arthur Pereira da Fonseca.

Os drs. Moraes e Britto e Cunha e Cruz, medicos legistas da policia, procederam a exame de corpo de delicto nos feridos pela policia, nas ultimas correrias.

João Daniel Lopes foi preso em flagrante, hontem, e recolhido ao xadrez da 3ª circumscripção por estar roubando uns canos de chumbo de uma casa da rua Barão de Ipanema.

Foi preso hontem, em flagrante, Antonio Maximiano dos Santos, quando furtava roupas de uma da casa da rua Mariz e Barros n. 19.

BISBILHOTICES

Os deputados rio-grandenses reuniram-se hontem na residencia do sr. coronel Vespasiano, afim de deliberarem se a bancada deve ou não romper em franca opposição ao governo da Republica.

Teria sido deposto o sr. Julio de Castilhos?

Estava alegre, pisava com firmeza, o dr. João Felippe ao sahir, hontem, do palacio do Cattete.

Bem avisado anda, quem conserva todas as cartas que recebe...

X.

COISAS DA EPOCA

A cidade volveu á tranquilidade dos outros dias. Já se não ouve o retinir de espadas e bayonetas, a tropeada da cavallaria, e os guinchos das desafinadas cornetas da nobre milicia comandado do general Leite de Castro.

Foi a propria companhia S. Christovão quem por si, e como empreza particular que attende exclusivamente a seus interesses, resolveu o caso, desistindo dos favores do novo contracto e voltando a cobrar pelas passagens o preço anterior. Já era bastante o damno soffrido pela destruição de grande parte do seu material rodante; e os lucros cessantes pela carencia da renda viriam aggravar-lhe os prejuizos.

Agora que está a ordem restabelecida, ha quem espere do governo a punição dos crimes da policia. Não somos do numero dos que participam desta esperança. Quizesse o governo punir, e já não seria ministro o sr. Epitacio e chefe de policia o sr. Enéas Galvão.

Não ha necessidade de maior indignação. O inquerito está feito, inquerito em que deram seu testemunho, além de todo o jornalismo, inclusive o que apoia incondicionalmente o governo, diversos senadores e deputados, e até o procurador geral da Republica.

Essa soldadesca solta nas ruas da cidade, e que praticou tropelias de toda sorte e feitio, que assassinou perversamente pessoas inermes e pacificas, ultrajando assim a lei, a humanidade e a civilisação desta terra, obedecia ás ordens do chefe de policia, que por sua vez agiu sempre sob a immediata direcção do ministro do interior.

Estão ahi os responsaveis, e se o presidente da Republica quer punir não ha motivo para vacillação. Demitta um e outro desses funccionarios, e substitua-os por outros que melhor comprehendam os deveres inherentes a cargos de tão grave quanto delicada responsabilidade.

Mas s. ex. não o fará, porque a tudo antepõe a sua preoccupação de passar á historia como homem de pulso, e a reparação á sociedade, pela demissão das autoridades criminosas, na esphera limitada do seu espirito, é uma capitulação, uma fraqueza.

S. ex. não comprehende que um acto desses, além do cumprimento de um dever elementar de governo, como o de tirar os cargos publicos das mãos dos que se revelam incapazes de exercel-o, dar-lhe-ia força e prestigio, tanto mais necessario a s. ex. neste momento quanto evidentemente vae empallidecendo a sua estrella na politica.

Do congresso foi-se a unisonancia do apoio que dominava o anno passado. Este anno a situação é outra. De todos os lados surge a rebellião, e as hostes adversas se preparam para darem-lhe combate decisivo na escolha do seu successor.

O sr. Campos Salles quer o sr. Rodrigues Alves. Os seus antagonistas até agora não sabem quem querem: qualquer candidato lhes serve uma vez que não sirva ao sr. Campos Salles; e se encontrarem o adversario fraco, impopular, odiado, investirão com a coragem propria de quem conta com a victoria.

Para impopularisar a administração do sr. Campos Salles, para fazel-a execrada, já havia a miseria geral, contrastada pela fartura em que vivem os cortezãos da presidencia e dos ministerios, sobretudo do ministerio da fazenda, figurões da politica e do jornalismo neutro que lampeiros se inculcam os homens para os bons negocios, e que como taes são apontados e como taes se impõem aos que têm de tratar com o governo.

Já se contavam outros actos de força e prepotencia, praticados sob a responsabilidade e mesmo inspiração do sr. presidente da Republica, que de futuro hão de servir de prova do respeito que o direito e a lei mereceram do sr. Campos Salles; e agora veio o sangue derramado nesta cidade, o assassinato impune de cidadãos brazileiros e de estrangeiros que se dirigiram para o Brasil, certos de que não vinham viver entre os Ashantis.

Luiz Velho.

Foi exonerado do logar de almoxarife da Imprensa Nacional Pedro de Araujo Rangel.

Para substituil-o foi nomeado João Alves Feitosa.

Café do Java — puro café, kilo 1$000, 5 kilos 4$500. Ouvidor n. 155.

Foram concedidos seis mezes de licença ao chefe de secção da Alfandega desta capital Miguel Fernandes de Barros e dois mezes ao guarda-mór da Alfandega de Maceió, Adolpho C[illegible].

Foi prorogado por dous mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o 3º escripturario da Alfandega de Maceió Olympio da Fonseca e Silva.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

O sr. ministro da viação approvou as instrucções formuladas pelo director geral de obras e viação, para os engenheiros encarregados, respectivamente, de receber as estradas de ferro da Bahia a Alagoinhas e Ramal do Timbó e do Recife ao S. Francisco, bem como de avaliar e receber os materiaes em deposito, de conformidade com o accordo de Londres, e assumir a direcção das mesmas linhas ferreas, a partir de 1º de julho proximo vindouro.

Foi autorisada a «Companhia Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande» a transformar em paradas as estações de Caxambú e Tronco — linha norte — e Jaboticabal e Valinhos — linha sul, bem como a supprimir o respectivo serviço telegraphico, estabelecendo, porém, um posto telegraphico em Carambehy da linha norte.

Concederam-se sessenta dias de licença ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Wenceslau Ferreira Braga Junior.

A meza administrativa da Veneravel Irmandade de São Pedro em sua sessão realisada hontem, reelegeu, por unanimidade de votos, o exm. e revm. Monsenhor Vigario Geral João Pires de Amorim, para servir o cargo de Provedor da mesma Irmandade, no futuro anno compromissal de 1901-1902.

O dr. Luiz Betim, director geral dos Correios, expediu circulares ás administrações postaes recommendando que, d'ora em diante, as contas do fornecimento de material só sejam acceitas quando apresentadas por meio de requerimento do fornecedor, visto ser esta a pratica regular na administração publica.

Igual recommendação foi feita á sub-directoria.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO

Acaba de ser enviada á Camara a *Reorganisação do Exercito*.

Essa reorganisação devia ser feita, conforme a lei votada pelo congresso, e sanccionada pelo actual presidente, dr. Campos Salles, pela 1ª secção do estado maior, e não foi.

Principiou-se pois desrespeitando a lei, nomeando-se uma commissão composta de 3 officiaes de cada arma e do corpo de saude.

Essa commissão não primará pela competencia, pois deixarão de ser escolhidos, pelo menos em artilharia e infantaria, os officiaes competentes.

Dizem, porém, que o trabalho dessa commissão mais ou menos attendia os progressos da guerra, porém esse trabalho foi recusado e nomeou-se uma commissão trina, a qual, depois de 4 ou 5 sessões, transformou-se em 2 membros, finalmente appareceu a tal reorganisação que causou admiração e espanto a todos.

Vamos ver a razão e justificação: — Diz:

Para o nosso caso, ella não póde acompanhar em seus lineamentos geraes, os modelos estrangeiros que, além de inapplicaveis, em absoluto, são dispendiosos.

Ora, se estamos nestas condições convem conservar o que temos, que sem reorganisação honrou essa terra em 24 de maio o Tuyuty, Ivahy e Humaytá etc. etc.

E, pois, mais patriotico, deixar o pobre Exercito Brasileiro, atraz dos outros exercitos americanos porque não tem dinheiro, e não póde ser dispendioso á Nação.

Depois fala em vastidão, territorio e fronteiras e como o artigo 23 tem relação com as fronteiras, vamos provar a imperícia de quem o formulou, deixando para artigos seguintes tratarmos da estrategia, infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia, estado maior, justiça, instrucção, promoção, montepio, reformas, etc.

Quando chega-se ao artigo 23 da organisação, vê-se que as baterias são para guarnecer as fortalezas. A situação geographica e politica do nosso paiz não se guarnece com 10 baterias.

Vejamos. — Na Capital Federal, a fortaleza de Santa Cruz pelo menos precisa de 3; fortaleza de S. João de 2; fortaleza da Lage de 1; fortaleza de Imbuhy de 1; logo, só aqui precisamos de 7 baterias; restando-nos 3 baterias para guarnecer as outras isto é, fortaleza do Brum em Pernambuco; N. S. da Assumpção no Ceará; Santo Antonio da Barra na Bahia e S. Luiz, no Maranhão; Macapá e Obidos no Pará; fortaleza da barra em Santos; fortaleza do Paranaguá em Paraná; Ponta Grossa e Santa Cruz em Santa Catharina; Coimbra em Matto Grosso, e deixo sem artilharia a fronteira do Rio Grande do Sul.

Pergunto agora, ha ou não impericia em quem organisou tal artigo?

Os regimentos de artilharia são para distribuir aos commandos das grandes unidades ternarias e tacticas — v. g. divisão de 2 brigadas, brigadas de 2 regimentos, regimento de 2 batalhões, diga isso baseado no que diz-zes, quando falais da arma de infantaria: *A composição do regimento em vez de paz devia ser tambem de 3 batalhões, considerando que é por uma instrucção convenientemente dirigida durante a paz, que as unidades tacticas se habilitam para as operações de campanha; mas sacrificou-se a ordem ternaria... já se tendo obtido não pequena vantagem com os regimentos a dois batalhões.*

Pergunto, o systema adoptado é ternario ou binario? Sou forçado a fallar de quando em vez nessa reorganisação, porque encontro n'ella mesmo a objecção do systema ternario.

Tomamos o regimento de cavallaria. Tem elle 360 praças de pret; se o dividirmos por 3, não teremos 90 praças para cada esquadrão, porque 90 × 3 dá 270, logo precisamos de mais 90 praças, temos assim 90 × 4 = 360, logo esse regimento é dividido em 4 partes e não em 3.

O que houve foi que as antigas quartas companhias e quartos esquadrões passaram a se denominar de estado menor — e o respectivo capitão passou a ser thesoureiro e o tenente a quartel-mestre; o mesmo se dá na infantaria.

Fico aqui, esperando mostrar que a tal reorganisação não melhorou nada, só veio trazer mudança de rotulo em tudo e metter sustos aos companheiros que não meditam, e dar 4 contos dinheiros ao sr. ministro Mallet, de economia de etapa, soldo e gratificação.

Cala Tiro.

Ha no Rio de Janeiro uma casa onde não se enfara a gente de comer. Por maior e mais incorrivel que seja a inappetencia não póde resistir aquella choucroute, fresca e provocante, que pompeia ao balcão da casa Brem, á rua da Assembléa 113. Janta-se e bebe-se alli uma cerveja e um vinho do Rheno magnificos, por tão pouco dinheiro, que se tem a illusão de estar na propria Baviera e sahe-se tão alegre como um estudante de Heidelberg.

PEQUENO INDICADOR

Missas — Resam-se hoje por alma de [illegible]

Leilões — [illegible]

PARA TRANQUILLIZAL-O...

Exm. sr. redactor. — Acabo de ler, com grande gaudio, o bello artigo do seu illustre collaborador, sr. dr. Tavares Junior, e sinceramente applaudi os conceitos energicos com que s. ex. verbera a situação. Soubesse eu escrever como s. ex., e tal seria tambem a minha linguagem.

Não é, porém, de simples applauso esta carta, e sim destinada a tranquillizar s. ex. e a outros amigos, principalmente a s. ex., cujos fraternos cuidados se traduziram n'aquelle — *Caveat Carolus Laetius!* Acautelem-se os sebastianistas, e entre elles o Laet, contra os alarmas d'*O Paiz!*

Nada receie s. ex. Os sebastianistas não estão mais em perigo, e muito menos o humillimo e obscuro signatario destas linhas.

Não estão os monarchistas em perigo, porque todas as coisas têm o seu tempo. O terror foi em 93; agora deveriamos estar, chronologicamente, sob o Consulado, para em tudo repetir e imitar a França, porém moralmente isto ainda é Directorio. O mesmo sr. dr. Tavares Junior já entoou, n'uma defesa celebre, certa estrophe da mme. Angôt, relembrando as proezas de mlle. Lange.... Puro Directorio affirmo eu.

Assim parece que, salvo ordem do governo em contrario, não nos achamos, nós os monarchistas, em risco imminente de vida, si continuarmos a proceder bem, deixando ao patriotismo republicano a gloriosa tarefa de restabelecer, com o pagamento dos juros da divida externa, o nivel do caracter e da honra nacional. Ora, como nós apenas nos movemos dentro do circulo do platonismo politico, esteja por ora socegado o sr. dr. Tavares Junior.

Si procedem estas razões quanto aos meus correligionarios em geral, muito mais em relação ao pobre *Carolus Laetius*.

A lição da historia ahi está para encher-me de suave serenidade.

O que eu vejo, lendo de todas as revoluções, é que ellas sacrificaram impiedosamente, não os homens sinceros que desde o começo as combateram, mas os ideologos que em principio as serviram, e só mais tarde, no terreno dos factos, vieram a reconhecer quão errados corollarios se derivaram dos seus theoremas phantasiosos. Joseph de Maistre (com quem, aliás, tanto me assemelho quanto os frageis vimes aos alterosos cyprestes, como lá diz o Virgilio) Joseph de Maistre poude assistir, embora velho, á restauração que prophetizára e para a qual contribuira, ao passo que já guilhotinados tinham sido innumeros coryphêus da revolução. Bem póde ser que Deus, aqui no Brasil, permitta o mesmo, e que, quando vier a monarchia, ainda tenha eu de vel-a, chorando pelo meu Pedro Tavares, — cruelmente victimado pelos seus correligionarios.

Si reflectir no caso do Deodoro, abandonado, e quasi deposto pelos seus amigos; no de Mallet, desterrado e vendo assassinados o filho e o genro; no de Wandenkolk, malsinado e preso na matta como um malfeitor; no de Serzedello, que com caudaes de lagrimas lavou no carcere as suas tropelias de 89; no de Solon, cuja viuva, em recentissimo documento, patenteou os máos tratos que teve de soffrer esse general rebellado; no de Ruy Barbosa, a quem nem o mais peregrino talento isentou do castigo que providencialmente lhe estava reservado pelo crime de pôr tão formosa intelligencia ao serviço de tão ruim causa; no de Patrocinio, já tantas vezes perseguido e cuja penna, nesta quadra de todas as miserias, oscilla doudejante como a agulha de marear em tempos de tormenta; no de João Manoel que, sacerdote de Christo, prégou a insurreição e morreu desilludido da republica, tendo-se de passados erros penitenciado no confessionario, como elle proprio m'o revelou; si reflectir o sr. dr. Tavares Junior no caso de... no seu proprio caso, pois ninguem terá esquecido que toda a sua vida, neste regimen, tem sido uma sequencia de afflicções, sem se exceptuar a vice-presidencia do Rio, d'onde acaba de ser apeado, — então commigo plenamente ha de concordar que as revoluções, mais do que aquelles que as combatem, perseguem e victimam aos seus propagandistas e sequazes.

De mais, no regimen que iniciámos, todos os matizes politicos intermedios tendem a obliterar-se e a desapparecer. E' preciso que cada qual opte resolutamente ou pelo partido que com escrupulo cumpre as suas idéas, ou por aquelle com que melhor se logrará a bem-estar da patria.

Em dez annos de vida politica ainda a republica não conseguiu organisar partidos seus. Nem póde; porque, realmente, só ha dois partidos no paiz: — o do governo e o do povo; o dos que criam e comem os impostos, e o dos que suam para pagal-os; o dos que passeiam nas ruas, e o dos que são assassinados. Os philosophos, em magnificas dissertações, poderão dizer quanto quizerem: mas o povo sabe que é a republica quem lhe aggravou a sorte e quem o espanca e fere na rua. O seu partido é o outro, é o meu, e confio em Deus que ainda tem de ser o do Pedro Tavares e de todos os homens de merito.

Carlos de Laet.

Santa Thereza, 20 de Junho de 1901.

EXPEDIENTE

E' nosso agente geral de annuncios o sr. Manoel Joaquim Fernandes, bastante conhecido no commercio da nossa praça.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO DR. ROSA E SILVA

Aberta a sessão, a acta foi approvada e pelos secretarios declarado que não havia expediente nem pareceres.

O sr. Vicente Machado em explicação pessoal, trata de um aparte que, quando orou na sessão anterior, lhe deu o sr. Barata Ribeiro, provocando protesto da parte do orador. Pelo *Diario do Congresso* viu que não tinha tido razão, ouvira mal o aparte, e assim pede desculpa ao seu collega pelo Districto Federal.

Posto a votos em seguida o requerimento do sr. Barata Ribeiro para que fosse ouvida a commissão de Constituição e Poderes sobre a legitimidade do mandato do actual conselho municipal, foi elle approvado e bem assim a emenda offerecida pelo sr. Vicente Machado, pedindo a audiencia, tambem, da commissão de justiça e legislação.

O sr. Arthur Rios, ponderando não ter sido ainda distribuido o relatorio do ministro da marinha, indispensavel para o estudo do projecto de fixação da força naval para 1902, pedia á Mesa que não incluisse esse projecto em ordem do dia, antes da distribuição do referido relator.

O PRESIDENTE fez vêr ao senador pela Bahia que não lhe era possivel demorar a discussão de qualquer materia depois de ter parecer de uma commissão. Entretanto, s. ex., poderia, em tempo, requerer o adiamento da discussão do projecto a que se referira.

ORDEM DO DIA

Annunciada a discussão unica do parecer da commissão de constituição e poderes favoravel ao reconhecimento do sr. Manoel Martins Torres como senador pelo Estado do Rio de Janeiro; pediu a palavra o sr. Porciuncula. — S. ex. entendia que não era exacto o resultado a que havia chegado a commissão e por isso, depois de algumas observações mandou á mesa uma emenda annullando as eleições feitas naquelle Estado a 31 de março ultimo.

Sustentando o parecer da commissão, fallou o sr. Vicente Machado, encerrando-se em seguida a discussão.

Postas a votos foram approvadas as conclusões do parecer ficando prejudicada a emenda do sr. Porciuncula.

O sr. Pires Ferreira communicou que se achava na Casa o senador que acabava de ser reconhecido e pediu para que fosse introduzido no recinto.

Acompanhado pelos senhores Pires Ferreira, Bernardo de Mendonça e Lauro Muller, o sr. Martins Torres dirigiu-se á Mesa prestou o compromisso e tomou assento.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 11 de 1900 que determinava que os bancos que negociassem em cambiaes deviam pagar á Fazenda Nacional 1[illegible] do valor dos depositos, o sr. Vicente Machado requereu que a discussão fosse adiada por tempo indeterminado. O senado approvou esse requerimento.

Esgotada a ordem do dia o presidente levantou a sessão designando para a de hoje a 2ª discussão da proposição que fixa a força naval para 1902.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. VAZ DE MELLO

Ao meio-dia, presentes 74 srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão passada.

O expediente constou apenas de uma mensagem, pedindo o sr. ministro da justiça a concessão de um credito supplementar de 160 contos de réis para a consignação—Diligencias policiaes.

O sr. Angelo Pinheiro (pela ordem) diz que se achando na ante-sala o sr. coronel Francisco Alencastro, deputado reconhecido pelo 2º districto do Estado do Rio Grande do Sul, requer que o mesmo senhor seja introduzido no recinto afim de prestar o compromisso legal.

Em seguida é nomeada a commissão respectiva afim de recebel-o, o qual, sendo introduzido no recinto, presta o compromisso legal e toma assento.

[illegible]

Os membros da Camara que foram conferenciar com o sr. Presidente da Republica declararam hontem cathegoricamente que s. ex. não tinha empregado a phrase—á bala—á bala—que outra tinha sido a linguagem de s. ex. Isto quer dizer que s. ex. nem sempre falla por mensagens.

Ao desmentido dado hontem pelos jornaes da tarde, entretanto, tem o orador o direito de exigir um desmentido mais cabal, mais cathegorico, mais positivo, quer que o sr. presidente da Republica negue ter pronunciado aquella phrase, por meio de factos positivos.

Si s. ex. não mandou espingardear o povo, quem foi?

Foi o sr. ministro da justiça quem mandou tratar o povo á bala? Se assim foi, porque s. ex. ainda está no ministerio?

Foi, por ventura o sr. chefe de policia que tratou o povo á bala, que espingardeou, que matou, conforme foi affirmado nesta e na outra casa do Congresso por deputados e senadores?

Se assim foi, pergunta o orador, si o sr. dr. Enéas Galvão continúa a ser o chefe de policia.

Não quer formular requerimentos, espera que amigos do governo venham confirmar o desmentido dado pela imprensa da tarde de hontem.

Quer o orador ter a certeza de que o sr. presidente da Republica não mandou tratar o povo á bala, porque desde que esta ordem não emanou de s. ex., quer ter a certeza de que s. ex. está disposto a punir aquelles que assim praticaram, e de que nenhuma mancha ficará para o governo desses horrorosos acontecimentos que se têm desenrolado nesta cidade.

Não é sufficiente que a imprensa negue que o sr. presidente da Republica tinha dado ordem de matar o povo, o orador quer ter a certeza de que s. ex. sabe punir os culpados de assassinatos vergonhosos commettidos nestes ultimos dias, e só quando o orador vir acção severa e implacavel do governo contra os autores desses crimes, poderá acreditar no desmentido dado pela imprensa.

Até lá terá o pezar de dizer que começa a acreditar que o sr. presidente da Republica tivesse dito contra bala, bala.

Usa em seguida da palavra o sr. Fausto Cardoso, cujo discurso é publicado em outro logar.

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

E' annunciada a votação das materias constantes da ordem do dia.

Em seguida é approvado o seguinte parecer n. 19 de 1901, indeferindo o requerimento de Geraldo da Silva Furtado, em que pede o pagamento de 2:100$, de vencimentos e indemnização a que se julga com direito (discussão unica); são egualmente approvados os seguintes projectos: n. 200, de 1900, autorizando o poder executivo a abrir no ministerio da industria, viação e obras publicas o credito especial de 20:75[illegible]$ para indemnizar o Estado do Ceará da somma que recolheu aos cofres da União para conservação das linhas telegraphicas que transferiu a esta, nos termos do accordo de 16 de fevereiro ultimo (3ª discussão); e n. 221, de 1900, estabelecendo as bases para a organização de sociedades cooperativas (3ª discussão).

A este projecto, o sr. Azevedo Marques (*pela ordem*) pede e obtem dispensa da impressão para ser votada immediatamente a redacção final do referido projecto n. 221 de 1900.

N. 58 A, de 1900, determinando que o cumprimento dos contratos civis e commerciaes será exigivel no primeiro dia util seguinte, si o em que se vencer o contrato for feriado (1ª discussão);

N. 264, de 1900, autorizando o governo a prorogar o prazo concedido á Sociedade Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, para indemnisar o Thesouro Federal da quantia que lhe é devedora até que essa instituição regularise sua situação, podendo mesmo releval-a do pagamento da importancia em que ficou alcançada no anno de 1899 (2ª discussão);

N. 177 A, de 1900, mandando contar como tempo de serviço effectivo, para todos os effeitos legaes, o passado fóra dos respectivos empregos pelos funccionarios civis da União, demittidos por motivo dos movimentos revolucionarios occorridos até 23 de agosto de 1895 e que foram readmittidos, com parecer e emenda da commissão de constituição, legislação e justiça (3ª discussão);

N. 55, de 1901, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito que for necessario para desapropriação do predio em que funcciona uma das estações do Corpo de Bombeiros na rua do Hymayth (3ª discussão);

[illegible]

Continuação da discussão unica do parecer n. 24, de 1901, reconhecendo deputado pelo 5º districto do Estado do Rio de Janeiro o sr. Paulino José Soares de Souza Junior, com voto em separado da minoria da commissão.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 27 A, de 1901, estabelecendo regras para a adjudicação de bens nas execuções em geral, com voto em separado do sr. Azevedo Marques;

3ª discussão do projecto n. 55, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito que for necessario para desapropriação do predio em que funcciona uma das estações do Corpo de Bombeiros na rua do Humaytá (2ª discussão);

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

INQUERITO NECESSARIO

DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM PELO DR. FAUSTO CARDOSO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Fausto Cardoso (*para uma explicação pessoal*): — Sr. presidente, não peço a palavra para uma explicação pessoal, com o pensamento reservado de tratar de assumpto estranho ao que se deve comportar nos termos do Regimento. Vou fallar, sujeitando a minha palavra aos moldes traçados por esse duplo vocabulo — *explicação pessoal*.

Li hoje, no *Jornal do Commercio*, nos *A pedidos*, um artigo assim epigraphado—*Ao sr. deputado dr. Fausto Cardoso*. Visa este artigo palavras minhas, proferidas no recinto d'esta assembléa.

Não gosto de usar de meu direito de occupar a tribuna da Camara para responder a editoriaes ou ineditoriaes que me tomem por alvo.

Faço-o, agora, por dous motivos; porque a questão de que se trata nessas linhas refere-se a palavras de deputado proferida aqui; faço-o, ainda, porque os tempos andam bicudos.

O SR. BUENO DE ANDRADE—Bicudos!

O SR. FAUSTO CARDOSO—Bicudos, sim, maximé depois da queima continua do papel-moeda.

E queria V. Ex. que se queimasse dinheiro e elle não ficasse vasqueiro? (*Riso*).

Pois está, e principalmente para um deputado que esteve gravemente enfermo, que consultou medicos e os teve de pagar.

Em uma tal época e em tal situação, não pude appellar para os *A pedido* do *Jornal do Commercio*, que são carissimos.

O SR. BUENO DE ANDRADE — Nem ha mais logar.

O SR. FAUSTO CARDOSO—Diz o artigo a que me refiro:

«Ao sr. deputado dr. Fausto Cardoso — Li, nos jornaes de hoje, duas opiniões attribuidas á v. ex.:

1ª, que aos intendentes e não aos bonds deviam caber as torturas das fogueiras;

2ª, que carece ser aberto um inquerito para ficar apurado se o recente contracto da Companhia de S. Christovão é ou não producto de venalidade dos poderes municipaes.

Pela parte que me toca acceito as duas opiniões, mas invertidamente: faça-se o inquerito o mais meticuloso, a devassa a mais exacta e, si desse acto evidenciar-se a existencia dessa venalidade, seja então o venal levado á fogueira.

Eu desafio esse inquerito, eu o quero, eu o desejo, eu o provoco, e convencido de que ao sr. deputado dr. Fausto Cardoso não faltará a precisa coragem para dizer em publico tudo quanto averiguar, convido-o, sinão em nome dos meus collegas, pelo menos no meu, a iniciar esse inquerito, e póde crer que nesse caminho estarei incondicionalmente ao seu dispor, a todas as horas, em todos os logares, e sempre trazendo na consciencia a tranquillidade precisa para manter a cabeça tão levantada como a de v. ex.

Rio, 19 de junho de 1901.—*Carlos Leite Ribeiro*.»

O intendente que assim me roga esse inquerito tem, em suas mãos, o meio de fazel-o, pois que é membro do Poder Legislativo Municipal.

Póde, sob esse caracter, requerel-o e dar-lhe curso e effectividade. S. ex., é innegavel, tem mais meios do que eu, que sou deputado e não intendente.

O SR. AUGUSTO SEVERO. — Ainda hoje houve uma reunião de diversos intendentes para esse fim, reunião essa provocada pelo sr. intendente Leite Ribeiro.

O SR. FAUSTO CARDOSO. —Pois muito bem. No artigo, s. ex. parece offerecer-me o logar de membro desse inquerito. Digo-lhe que aceito, e direi a verdade tal qual for apurada.

[illegible]

A SAUDE

Recebemos a seguinte communicação:

[illegible]

entre os carroceiros e cocheiros, muitas das vezes em presença de familias, isso porque o sr. agente da Prefeitura, esquecendo-se do que lhe compete, não destaca para fiscalisação do serviço um ou dois guardas que punam, multando os infractores.

Os buracos e os defeitos no calçamento ha muito que se notam, as reclamações n'esse sentido são diarias; entretanto, a desidia dos encarregados pela conservação das nossas ruas vai ao ponto de fecharem os ouvidos, tratando de coisas e factos sem importancia e que a mór parte das vezes nenhum beneficio trazem á população.

Mas não admira, tudo por ahi anda n'um descalabro de apavorar, e para responder ao que dizemos, elles, os da Prefeitura, têm a seguinte phrase: «o povo é pobre e pobre não tem luxo.»

Pelas esquinas das ruas dos Ourives, Quitanda, Uruguayana e Gonçalves Dias, foi hontem affixado um boletim no qual se lia o seguinte: «Acaba de ser promovido a tenente, por actos de bravura, o alferes Faria da Costa.»

REQUERIMENTOS

Pela Recebedoria tiveram despachos os seguintes requerimentos:

Agostinho Grillo. — Prejudicada a pretenção por já ter sido attendido, archive-se.—João Guisada.—Pague o imposto referente ao 1º semestre do corrente exercicio. — João Joaquim Vianna.—Requeira á directoria do Contencioso. — José Correia da Fonseca. — Transfira-se. — Manoel Albino da Cruz. — Faça-se reconhecer a firma do signatario do incluso traslado. — Bastos & C.ª — Altere-se a classificação e respectivas taxas de accordo com o parecer, deêm-se os registros referentes ao impostos de consumo. — Hime & C.ª—Archive-se — Manoel Jesus Esperança — Faça reconhecer a firma Santos & Irmão. — J. A. Costa. — Indeferido na fórma do parecer. — Joaquim Ruiz de Oliveira. — Reduza-se o valor arbitrado a 9003$0[illegible]. — Joaquim Pacheco. — Cumprindo á Inspectoria Geral de Obras Publicas regular o supprimento d'agua que não consta do lançamento, transfira-se 1/3 do immovel.

Gentil Pastora—Saborosa manteiga mineira.

Vai apparecer á venda.

Hontem á noite, uma escolta de marinheiros nacionaes percorreu a cidade fazendo recolher para bordo todas as praças que se achavam de passeio.

PONTAPE' FATAL

Desde muito tempo Adriano Nunes Baptista e Francisco Graça não se viam com bons olhos.

Traz-ante-hontem encontraram-se ás 5 1/2 horas da tarde, na rua 13 de Maio, e desafiando um ao outro, pegaram-se.

Graça, em um movimento de distracção de Baptista, deu-lhe forte pontapé no estomago, que lhe occasionou a morte.

Compareceu a policia da 1ª urbana, que infelizmente sempre apparece depois de tudo terminado. Graça evadiu-se, sendo o cadaver de Baptista removido para o necroterio, para o competente exame.

No encalço de Graça, está o inspector Vianna, e até hoje elle ainda não foi preso.

Baptista era portuguez, carroceiro, de 40 annos presumiveis.

Ao delegado da 8ª circumscripção, queixou-se, hontem, Antonio Joaquim de Souza, de ter sido aggredido por Manoel Soares, na rua S. Luiz Gonzaga.

A autoridade abriu o necessario inquerito.

E' tradicional a efficacia do leite com cognac na rouquidão, nas constipações, tosses, bronchites e todas as affecções d'esta natureza. E quando o cognac é puro e genuino, como o «Finissimo Moscatel», vendido pelo sr. Monteiro Rabello, á rua do Rosario 82, o effeito é immediato.

EXERCITO

Attendendo á solicitação feita pelo ministro da guerra, o ministro da fazenda autorisou o despacho livre de direitos para os objectos destinados aos exercicios dos alumnos do Collegio Militar, encommendados na Europa, por intermedio da firma [illegible]

[illegible]

...dos officiaes para ronda da visita. Uniforme 4º.

— As forças do 1º e 7º de infantaria e do 1º regimento de cavallaria, que estiveram guardando as estações da Companhia de S. Christovão, os gazometros e a Prefeitura Municipal, a pedido do ministro da justiça, recolheram-se tambem aos respectivos quarteis.

O procedimento digno das forças do Exercito, que hontem registrámos com desvanecimento, merecem os mais francos applausos do nosso publico.

Durante os primeiros dias das tropelias policiaes, muitas praças foram vistas em passeio, não se immiscuindo porém nos conflictos havidos.

O sr. general Paula Argollo, acompanhado de todo o estado maior, pernoitou no quartel general, retirando-se s. ex. para sua residencia ás 10 horas da manhã.

— O capitão Vieira Pamplona, secretario do commando do 4º districto, foi incansavel durante os dias em que a policia trouxe de sobresalto a população desta capital. S. s. pernoitou no quartel general, tomando as providencias que se tornavam necessarias.

Juros de apolices e titulos da praça. Desconta-se e adianta-se dinheiro sobre os mesmos á rua de S. Pedro 14, sobrado.

Da conhecida casa de pianos e musicas do sr. Manoel Antonio Guimarães, recebemos as seguintes publicações musicaes: *Saudades de quem vae*, valsa, de D. Guiomar da Silva Leite e *Rêveries d'amour*, valsa, de d. Thereza da Silva Leite.

Gratos.

Hontem, ás 6 horas da tarde, foram presos e recolhidos ao xadrez da 4ª circumscripção urbana, os individuos de nomes Francisco Ribeiro Alves e Carlos Pinto Barros, por se acharem em luta corporal na rua dos Arcos.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 76.

Ordem de pagamento sobre os quaes proferiu despacho de registro, em 20 do corrente o sr. presidente do Tribunal de Contas:

De 1:682$567, a diversos, de fornecimentos feitos para o Observatorio do Rio de Janeiro, em abril ultimo.

De 9:182$500, das folhas do pessoal da estrada de ferro Rio d'Ouro, a cargo da inspecção geral de obras publicas.

De 3:889$, das folhas do pessoal da locomoção da estrada de ferro do Rio d'Ouro.

De 6:579$811, das folhas do pessoal do trafego da mesma estrada.

De 13:703$200, das ferias do pessoal empregado durante o mez de maio ultimo, nos trabalhos de linhas auxiliares das vias Cherem e Mantiqueira.

De 6:435$157, de folha e feria do pessoal a cargo da inspecção de obras publicas.

De 8:887$060, de fornecimentos á estrada de ferro Central do Brasil.

De 4:100$ de premio ao dr. Tiburcio Pecegueiro do Amaral.

De 1:883$ de fornecimentos á Bibliotheca Nacional.

De 5:563$122, credito á delegacia na Bahia, para pagamento de dividas de exercicio findo.

De 4:617$720, de passagens á companhia Lloyd Brasileiro.

De 3:294$, para pagamento a Augusto José Leite Guimarães e outros de gratificações devidas no exercicio de 1898.

De 4:404$610, de fornecimentos á repartição do ministerio da Marinha.

De 5:320$275, de fornecimentos a duas repartições do ministerio da Guerra.

GATUNO AUDAZ

Hontem ás 2 1/2 horas da manhã, um audaz gatuno arrombava a porta da casa n. 222 da rua Senador Pompeu, quando foi surprehendido pelo guarda nocturno Porphirio Dias da Silva. Este, cumpridor dos seus deveres, dirigiu-se immediatamente para aquella casa, encontrando o trabalho do larapio já terminado e o auctor refugiado no corredor.

Penetrando no predio, com o intuito de prender o *escurunchante*, foi ahi o guarda victima do mesmo que o feriu com uma navalha na face esquerda, evadindo-se em seguida.

A familia do negociante, despertada pelo rumor da lucta, encontrou o infeliz rondante banhado em sangue, no corredor. O ferido, depois de convenientemente soccorrido pelo dr. Vaz, filho do chefe da familia residente na casa assaltada, foi removido para a residencia do sr. Cyrillo Antonio da Silva, onde foi submettido a exame de corpo de delicto, conforme requisitou a autoridade da 2ª circumscripção urbana.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

Ha mezes já, um diario desta capital, em longo artigo, pediu providencias ao sr. commandante do 4º districto sobre o estado em que se acha a casa que serve de guarda aos soldados, destacados diariamente para o palacio do Cattete.

Essas providencias, porém, não foram dadas, e é perigoso passar-se perto da citada casa, pois que o aroma que se sente não é, de certo, *Royal Houbigant* nem *Bouton d'Or*.

O local que serve de alojamento ás praças está simplesmente infecto e cheio de buracos feitos pelos roedores.

No quarto onde pernoita o commandante da guarda cahe já a caliça e os cantos rescendem a môfo.

E' pois nojentissimo que, quanto antes, o sr. ministro da guerra ordene os reparos e concertos de que carece a casa que serve de guarda aos soldados que se destinam diariamente *guardar* ao palacio do Cattete; do contrario, breve, muito breve mesmo, teremos a registrar uma epidemia de febres palustres, na rua Silveira Martins e adjacencias.

O sr. Abilio Carlos Pereira fez-nos intermediarios na entrega de 50 cartões dos cigarros «Dominó», ao Instituto de Protecção á Infancia.

Antiga Casa Billiet. — 19, rua dos Ourives. — Grande reducção de preços. Novo e unico sortimento de porcellanas, crystaes, christofles e objectos para presentes. Leonardos & C.

Ao dr. juiz da 7ª pretoria foram hontem remettidos os autos dos seguintes inqueritos, abertos contra: Manoel José da Silva, accusado de entrada em casa alheia e ferimentos leves em José Joaquim de Oliveira; José Lopes dos Santos, por offensas physicas em Henrique Ferreira Santiago; Isaias José do Nascimento, por offensas physicas em Pedro Caetano Machado; Athanasio B[illegible], por offensas physicas em Manoel Joaquim Machado e Mucio Scevola de Almeida, tambem por ferimentos leves, feitos em José Braz de Souza.

Na delegacia da 6ª circumscripção continúa hoje o inquerito aberto sobre o desapparecimento de certa quantia do bolso da calça de um individuo encontrado boiando, nas proximidades da egreja de N. S. da Copacabana.

No dia 10 de maio ultimo foi achado o cadaver.

A respeito desse extravio, pesam graves accusações sobre um inspector seccional.

Quer o leitor vestir-se muito barato e com elegancia? Vá á *Torre Eiffel*. Ouvidor, 77 e 79.

O capitão da guarda nacional, João Cavalcante do Rego, aggredido e ferido nas ultimas correrias, por soldados do palacio, dirigiu-se ante-hontem ao seu commandante, o coronel Ornellas, entregando-lhe a parte circumstanciada do que occorrera.

Como esse coronel recusasse tomar conhecimento da communicação o capitão Rego apresentou a sua queixa ao general Luiz de Castro, commandante superior da guarda nacional.

MARINHA

Devia entrar amanhã para o dique Guanabara o cruzador *Andrada*.

—Falla-se na nomeação do capitão-tenente Altino Correia para commandar o cruzador *Trajano*.

— Foram concedidas, hontem, para tratamento de saude, as seguintes licenças: de dous mezes, ao carpinteiro de 2ª classe Ernesto Fernandes da Silva; de tres mezes, ao guardião Prudencio Luiz; de trinta dias, ao sub-ajudante-machinista, José da Veiga.

Quartel General da Marinha 20 de junho de 1901 — ORDEM DO DIA N. 135. — Faço publico para conhecimento da armada e devidos effeitos as seguintes disposições e occurrencias:

CONSELHO DE GUERRA. — Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumette, Arthur Eduardo de Souza, ao qual comparecerão o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, Theophilo Alves de Rezende, Casimiro Petit, Sebastião Paschoal Nogueira, Romualdo Cardoso e Manoel Roberto Galvão.

TRANSFERENCIA PARA O ASYLO DE INVALIDOS. — Dos marinheiros nacionaes, de 1ª classe Melvecio Machado da Costa e de 2ª classe João Gaspar de Barros, por terem sido julgados invalidos para o serviço e não poderem angariar os meios de subsistencia.

ENGAJAMENTO. — Do marinheiro nacional de 1ª classe Cecilio Rodrigues Freire, por tres annos. (Aviso de 20 do corrente).

TERMOS — Foram approvados os termos de despeza n. 2 para isentarem de responsabilidade os commissarios de 4ª classe, 2º tenente Felippe Nery Cabral de Menezes e de 5ª classe guarda-marinha Joaquim Pinto de Freitas, embarcados, este, no aviso *Vidal de Negreiros* e aquelle no couraçado *Riachuelo*. (Aviso desta data).

PASSAGEM — Do 2º tenente Mario Carlos Samayer, do cruzador *Trajano* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

EMBARQUE — Do sub-ajudante machinista extranumerario, Severino Rodrigues de Freitas, na canhoneira *Camocim*, e do praticante machinista Jeronymo José de Figueiredo, no cruzador *Primeiro de Março*.

FALLECIMENTO — Do soldado do corpo de infantaria de Marinha, Quirino José Antonio da Silva, hontem, no hospital da Marinha. (Assignado)—*Eduardo Wandenkolk*.

O sr. delegado da 9ª circumscripção foi hontem alvo de manifestação por parte de seus jurisdiccionados, que, á frente da banda do 1º regimento de cavallaria, foram á sua residencia.

Ahi, fallou um cidadão, que, em nome do povo, lhe agradeceu a sua attitude na questão da S. Christovão.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Eva Rodrigues, de 24 annos de edade, residente na estação do Realengo, deu hontem entrada no hospital da Misericordia, com guia do delegado da 3ª circumscripção urbana, apresentando graves queimaduras pelo corpo, por ter derramado sobre as vestes uma porção de kerosene e ateado fogo, com o fim de suicidar-se.

CHEQUES á vista, sobre Paris e Londres e letras a 90 dias de vista, de qualquer quantia, 17, rua Primeiro de Março, — FONSECA & Sá.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Wenceslau Ferreira Braga Junior.

Pelo ministerio da Viação foram approvadas as instrucções organisadas pelo director geral de obras e viação para recebimento das estradas de ferro Bahia a Alagoinhas e ramal do Timbó e Recife ao S. Francisco, e avaliar e receber os materiaes em deposito, de conformidade com o accôrdo de Londres; bem assim para assumir a direcção das mesmas estradas a partir de 1 de julho proximo futuro.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

DESASTRES E MORTES

A's 5 horas da tarde de hontem, o trem SU 48, na estação da Piedade, atropelou um individuo, de cor parda, de 18 annos presumiveis, esmagando-lhe o craneo.

Com guia da 1ª circumscripção suburbana foi o corpo removido para o Necroterio.

O infeliz trajava calça de brim riscado e camisa branca e estava descalço.

—Com guia do delegado da 9ª circumscripção urbana, foi recolhido ao Hospital da Misericordia, Antonio Salerno, morador á rua dos Invalidos, avenida Ruy Barbosa, que, na fabrica de aguas mineraes de Santa Thereza, á rua do Itapirú n. 127, fôra apanhado pela engrenagem de uma das machinas, ficando com larga contusão no ante-braço direito.

Os primeiros curativos foram-lhe prestados na Pharmacia Rio Comprido.

— Sem guia da autoridade policial apresentou-se, hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia, o nacional José de Araujo Gonçalves.

Apresenta queimaduras na mão esquerda e esphacelamento de dous dedos. Declarou ter sido victima da explosão de uma bomba.

—Clemente José Ferreira foi hontem recolhido ao hospital de Misericordia, com fractura sub-cutanea no terço medio do braço esquerdo.

Clemente, que é de nacionalidade portugueza e reside á rua Barão de S. Felix n. 10, declarou ter sido victima de uma queda.

Foi-lhe applicado, pelo dr. Atalibo, medico de dia, o necessario apparelho.

EM NICTHEROY

E' esperado domingo, nesta cidade, o general Quintino Bocayuva, presidente do Estado, que vem assistir á inauguração do novo trecho da Estrada de Ferro de Maricá.

— Por convocação feita pelo dr. Geraldo Candido Martins, presidente da Camara Municipal desta cidade, deverá reunir-se em sessão, no dia 1 de julho proximo, a Assembléa Municipal.

A Assembléa compõe-se dos seguintes senhores: drs. Francisco Portella, Manoel Martins Torres, Geraldo Martins, Luiz de Carvalho e Mello, Alipio José Pinto de Cerqueira, Galdino de Freitas Travassos e Frederico Lorena, Eduardo de Mello e Alvim, capitão Affonso Nunes, Antonio José de Moura, Leonel de Castro, Alberto de Mendonça, coronel João Monteiro de Queiroz, Julio Pompeu de Albuquerque, Antonio J. Diniz, José Violante, José Jorge Vidal, Pedro Godinho, Epaminondas de Carvalho, João Ferreira de Aguiar, Agostinho Sampaio Junior, João Francisco dos Santos, Oscar de Paula e Silva, Ludovico Reynier, tenente Antonio Alves Marques, José Rodrigues da Silva Rosa, Jucundino da Motta, Julio Fabio de Oliveira, major Pedro Severiano Dadtas, Luiz Pereira Caldas, Manoel de Oliveira Vianna e tenente José Antonio da Silva.

— O dr. Germano Hasslocher, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, encarregado pelo governo do Estado, que representa no parlamento, procurou Antonio Parreiras, afim de fazer a acquisição do grande quadro intitulado *A Prece*, que esteve em exposição.

Antonio Parreiras, agradecendo a distincção que lhe era dada, disse ao sr. Hasslocher que não poderia aquiescer ao desejo do governo rio-grandense, por já tel-o adquirido a Camara Municipal desta cidade.

A acquisição d'*A Prece* foi feita por 12:000$000.

—Pela policia de S. Gonçalo foi concluido o novo inquerito, relativo ao roubo de 8:000$000, de que foi victima o pagador da Estrada de Ferro Leopoldina, Antonio Dias da Cruz.

Consta-nos que de nada servirá este inquerito, porquanto, os autores do roubo são muitos e alguns ainda exercem cargos na referida estrada, segundo informam sem declinarem nomes.

—Mais uma victima da sanha da policia dessa capital foi recolhida hontem ao hospital de S. João Baptista.

Chama-se ella Arthur Rodrigues, é menor e empregado do negociante Manoel Rollo, residente á rua Visconde do Rio Branco.

Passava na rua do Ouvidor, quando foi attingido por um tiro de Comblain na perna direita.

—Partiu hontem para a Europa o negociante desta praça, José de Almeida Borges.

—Chamamos a attenção do dr. Luna Freire, delegado de policia, para as desordens que continuadamente se desenrolam no logar denominado Valonguinho.

NAVALHADA

As 9 1/2 da noite de hontem, a parda Margarida Martins Vianna achava-se tranquillamente á porta de sua casa, á rua Theophilo Ottoni n. 169, quando subitamente foi aggredida por seu ex-amante José do Carmo, que lhe vibrou profundo golpe de navalha, na região lombar esquerda.

Feito isto Carmo evadiu-se. A offendida apresentou queixa ao delegado da 3ª circumscripção urbana, que a mandou medicar no hospital de Misericordia.

CORPO DE BOMBEIROS

Officiaes de serviço hoje:

Estado maior, alferes Vieira; promptidão, capitão Paula Costa, 1ª bomba e alferes Mendes, 2ª dita; ronda aos theatros, capitão Silva Pereira; medico de dia, major dr. Rocha.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria—Rua do Ouvidor n. 115, Auler & C.

PELAS ASSOCIAÇÕES

N. G. de A. Mutuos da E. F. Central do Brasil.— Realisou-se hontem, ás 7 horas da noite, a 5ª sessão ordinaria do conselho administrativo da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, achando-se presentes os seguintes senhores membros do conselho:

Antonio Francisco Lopes, Manoel Rodrigues da Costa, Lafayette Cesar Fernandes, Alfredo Dutra da Silva, dr. João Nery Ferreira, Guilherme Ferreira da Faria, João de Souza Spindola, Manoel Mendes da Silva, Carlos Wandrley Maciel Pinheiro, Pedro de Alcantara Miranda, Martiniano Duarte Pereira da Silva, Alfredo Julio Alves Pereira, Luiz Alves Ribeiro, Manoel Vieira Rosas, José Ricardo de Albuquerque, Francisco Simões Cravo, Alberto de Almeida, José Dias Ferraz da Luz, Antonio Pacheco da Silva e dr. Alfredo Magno de Carvalho.

O sr. presidente, dr. João Nery Ferreira, abriu a sessão e foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates.

Em seguida foi lido o expediente: Officios de congratulações das Associações B. H. a Thomaz Ribeiro, Empregados do *Jornal do Commercio*, dos Empregados do Lloyd Brasileiro e do Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brasil.

Pareceres dando pensões ás seguintes viuvas:

Benedicta Maria Espirito Santo, Eugenia Bastos Andrade, Amelia Barbosa Costa, Maria Joaquina Umbelina, Maria Etelvina Assumpção Ribeiro, Maria Mafalda Cabral e ao menor Nicanor, filho de José Galdino de Jesus.

Foi acceito o offerecimento do dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello de seus serviços profissionaes, em S. Paulo.

A proposta do novo associado Luiz Duarte João de Deus, foi approvada.

Foi lido o balancete do mez de abril.

Pelo associado Martiniano foi lida uma carta do dr. Arão Reis, na qual realça os serviços prestados pela Associação. A carta acima referida foi recolhida ao archivo da Associação, por deliberação unanime do conselho.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, ás 8 horas da noite, convidando os membros do conselho para a 6ª sessão, a realizar-se em 5 do mez proximo futuro.

Diversas— O dr. Pedro Luiz Soares de Souza, fará no domingo 23 do corrente á 1 hora da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma longa conferencia sobre o saneamento da Capital Federal.

— O sr. dr. Rodrigo Octavio continuará hoje ás 2 horas da tarde no Instituto Historico e Geographico Brasileiro a leitura do seu trabalho — *A balaiada*.

O instituto celebra a sua nona sessão ordinaria.

— A Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

— Na Associação dos Empregados no Commercio, reuniu-se, hontem, a assembléa deliberativa, sendo discutido e approvado o art. 1º do projecto de lei e regulamento do montepio e ficando adiada, pelo adiantado da hora, para quando se annunciar.

AMANTES DO ALHEIO

Ao delegado da 1ª circumscripção urbana queixou-se hontem Francisco Lourenço da Rocha, residente á rua Chile n. 37, que, tendo sahido pela manhã, ao voltar encontrára aberta a porta do commodo que ali occupa, dando por falta de diversos objectos de prata e dois ternos de casemira.

— Foi preso hontem, pela patrulha que rondava a rua da Prainha, o conhecido gatuno Modesto Lopes, quando fugia perseguido pelo clamor publico.

A' ordem da autoridade da 2ª circumscripção urbana foi remettido para a Casa de Detenção.

—Antonio José de Moura, ás 2 horas da tarde de hontem, penetrando sorrateiramente na casa da rua de São Bento n. 56, pretendia arrombar a porta do commodo ali occupado por João Lopes Evangelista.

Pessoas ali residentes viram-no, e o meliante deitou a correr.

Perseguido pelo povo foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

— Foi recolhido á Casa de Detenção o gatuno Antonio de Almeida, por ter penetrado na casa n. 75 da rua do Cattete, com o fim de roubar.

— O delegado da 1ª circumscripção urbana vae mandar proceder a exame de sanidade no portuguez Manoel Cabral, ha dias chegado da Europa, e residente á rua S. José, por parecer o mesmo estar soffrendo de alienação mental.

— Henrique José da Silva, vulgo cara-queimada, Santiago Perez e Antonio Manoel, ladrões [illegible], ás 4 horas da madrugada de hontem, tentaram passar a gazua no [illegible] Abel [illegible]. Dado o alarma pela victima, foram os assaltantes presos e trancafiados no xadrez da 1ª circumscripção urbana.

— Luiz Leitão, residente á rua do Hospicio n. 276, procurou hontem a 3ª delegacia urbana e ali apresentou queixa de que fôra victima de quatro gatunos que, ás 11 horas da manhã [illegible], em plena praça da Republica [illegible], o assaltaram, roubando-lhe um [illegible] com laranjas e a quantia de [illegible].

PELOS SUBURBIOS

Accesso de loucura

Entre os passageiros que viajavam no trem de suburbios que partiu ás 2 horas da tarde, de ante hontem, da estação central da Estrada de Ferro, achava-se um individuo correctamente vestido e que havia tomado logar em um dos carros de 1ª classe.

Ao partir o trem da estação de São Christovão foi aquelle cavalheiro acommettido de um accesso de loucura, tentando varias vezes atirar-se do carro, no que foi obstado por alguns passageiros.

Ao chegar o trem á estação da Mangueira foi o infeliz retirado do wagon por um auxiliar da estação e entregue ao respectivo agente.

E' ainda ignorado o nome do enfermo.

Guias

Seraphim de Souza Gomes, nacional, de 31 annos, solteiro, residente á rua Dr. Leal n. 31, e Christiano Ignacio Rosario, africano, de 85 annos, residente á rua da Estação, em Cascadura, tiveram guias da 1ª circumscripção suburbana afim de se recolherem á Santa Casa de Misericordia, por serem indigentes.

O dr. delegado da 12ª circumscripção urbana, tomando em consideração a justa reclamação que fizemos, baixou ante-hontem a seguinte portaria:

«Tendo o *Correio da Manhã* de hoje, sob a epigraphe *Pelos suburbios*, chamado minha attenção para um botequim da rua D. Anna Nery, esquina da rua Conselheiro Magalhães Castro, ponto de reunião de desordeiros, ebrios e vagabundos, recommendo ao inspector da secção onde está situado o referido botequim que providencie, com a maxima energia, no sentido de evitar scenas desagradaveis naquelle logar, intimando o dono do estabelecimento a vir á minha presença.

Esta recommendação é feita egualmente a todos os senhores inspectores com relação a estabelecimentos congeneres das suas secções. O delegado, *Dr. Francisco Lizaro Toutinho*.»

E. F. Central do Brasil

O dr. Silva Freire, director interino, resolveu annullar a concurrencia de impressos do escriptorio, por ter achado os preços duvidosos.

Vae ser aberta nova concurrencia.

— O sub-director da contabilidade expediu aos agentes de estações uma copia da ordem de serviço, sob o n. 1.231, já expedida em 22 de maio de 1899, declarando obrigatoria, na estação de destino, não só a confrontação das segundas vias ou segundas folhas de despacho com as terceiras vias ou boletins, como tambem a revisão do calculo dos respectivos fretes antes da entrega das expedições.

— Os fiadores propostos pelos conductores de 4ª classe Mario João Dollinger e Sylvio de Oliveira, foram acceitos.

— A caução a que se referem os srs. Trajano Medeiros & C., só poderá ser entregue depois de assignado o competente contracto.

— Não foi attendido o pedido feito pelo ex-conductor de trem, Arlindo Pereira Silva.

— Não foi relevada a punição imposta ao telegraphista, Luiz José Leite de Araujo.

—Já foi assignada a fiança em favor do conductor de 4ª classe, Manoel Pereira.

— Por acto de hontem foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao ajudante de estação de 1ª classe João da Motta Machado;

de 90 dias, ao telegraphista de 1ª classe, José Manoel de Faria;

de 30 dias, ao telegraphista de 3ª classe, Adelino Guedes Lomba, em prorogação;

de 8 dias, ao conferente de 2ª classe, Rhadamér Ribas;

de 60 dias, em prorogação, ao telegraphista de 3ª classe, Jacintho Ferreira Muniz.

— A renda arrecadada pela thesouraria, no dia 19 do corrente, foi de 101:131$520, sendo o saldo em caixa de 723:588$569.

—O rendimento da estação de S. Diogo, no dia 17 do corrente, foi de...... 9:043$500.

— A estação maritima da Gambôa, no dia 17 do corrente, rendeu a importancia de 18:014$181.

— A importação na estação de São Diogo, no dia 19 do corrente, foi de 10.344 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 339.359 kilogrammas, sendo a exportação de 4.432 volumes de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, pesando 273.015 kilogrammas.

Pela mesma estação foram remettidos para o interior, 28 carros com 6.478 volumes de mercadorias, pesando 201.428 kilogrammas.

— Pela estação maritima da Gambôa, no dia 19 do corrente, foram remettidos para o interior, 72 carros com 460.714 kilogrammas de mercadorias, 10 carros com 78.800 ditos de carvão de particulares e 67 carros com 603.030 ditos de carvão da estrada.

A importação foi de 20.057 volumes de mercadorias, pesando 476.395 kilogrammas, 77.400 ditas de carvão de particulares e 431.710 ditas de carvão da estrada, sendo a exportação de 111.918 kilogrammas de mercadorias diversas, 131.600 ditas de minerio e 36 carros com 3.916 saccas de café, pesando 223.018 kilogrammas.

O movimento do café foi o seguinte: existiam 8.979 saccas com 543.227 kilogrammas, foram descarregadas 7.760 ditas com 48.980 ditas, sahiram 6.236 com 377.275 ditas e ficaram em deposito 9.593 saccas com 574.929 kilogrammas.

— Pelo S U 48, foi apanhado na Piedade, um individuo de côr preta, de 18 annos presumiveis.

Foi removido para o necroterio, descendo pelo trem SU 50.

Correio dos Theatros

Funccionam hoje as seguintes casas de espectaculo: APOLLO, a opereta *Giroflé-Girofla*; MOULIN ROUGE, CASSINO NACIONAL e GUARDA VELHA.

Está em ensaios, no theatro Lucinda, o drama *A bocca do inferno*, em que estréa o actor João Barbosa, que se desligou da companhia do Recreio Dramatico.

Foram suspensos, no Lucinda, os ensaios do drama *O comboio n. 6*.

Uma das ultimas peças exhibidas em S. Paulo, pela companhia dramatica, dirigida pelo actor Christiano de Souza, foi o drama de Brieux, *Blanchette*, traduzido pelo nosso distincto confrade João Luso.

Durante a representação da peça, no final do 2º acto, o actor Christiano, a um dito de um espectador, interrompeu o dialogo e censurou-lhe o procedimento.

A platéa, tomando como uma desconsideração as palavras do artista, vaiou-o.

Christiano, ao começar o acto immediato, dirigiu-se á platéa e declarou-lhe que não tivera intenção de magoal-a, pedindo desculpa.

A sinceridade das palavras foram acreditadas e o incidente teve fim, rompendo os espectadores em palmas.

Na proxima segunda-feira, subirá á scena no theatro Apollo, a opereta em 3 actos, *O sonho de [illegible]*.

Nessa peça, apresentar-se-á ao publico fluminense a actriz Gabriella Lacey.

A companhia Souza Bastos dará em matinée, domingo, mais uma representação da opera-comica *Giroflé-Girofla*.

Estréam hoje, no Moulin Rouge, as irmãs [illegible], duettistas viennenses, e deve estrear-se [illegible] a festejada cantora tyroleza Krahl.

No Polytheama, de S. Paulo, devem se exhibir dentro em pouco as Andrés, que, ha pouco, trabalharam no Moulin.

A companhia dramatica da illustre actriz Virginia Reiter, ao que dizem jornaes locaes, tem andado em maré de caiporismo em Barcelona, onde se exhibe actualmente.

Está trabalhando no Porto a companhia do Gymnasio, de Lisboa. A estréa deu-se com a comedia *Saltá Pocinhas*, de André Sylvane, representada no Rio de Janeiro com o titulo de *Espantalho*.

O Club Carnavalesco Familiar e Recreativo, com séde na estação do Meyer, teve a gentileza de convidar-nos para assistir a mais uma *soirée* mensal, que dará no proximo sabbado.

Lá estaremos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Sem contestação o pareo Derby-Club da corrida de domingo, será a great attraction da 6ª reunião d'esta sociedade turfista. ... [illegible]

... sr. Antonio Ferreira Pinoco, alojando-se nas cocheiras do Stud Coutinho.

— Deram hoje em dois magnificos galopes os animaes Bonaparte e Daneis.

... a 30 do corrente, devendo a mesma ser encerrada sabbado, ás 4 horas da tarde. O pareo Jockey-Club será nomente disputado na distancia de 2.000 metros com os premios de...... 1.00$ e 225$ em handicap.

Avulsas

Devem ter chegado hontem á noite de S. Paulo, os animaes Nó e Nickel, de propriedade do sr. Antonio Ferreira Pinoco, alojando-se nas cocheiras do Stud Coutinho.

— Deram hoje em dois magnificos galopes os animaes Bonaparte e Daneis.

ROWING

Reunem-se hoje, em sessão, ás 7 1/2 horas da noite, os membros do conselho superior de Regatas, para approvação do projecto de inscripção na regata de 21 de julho, promovida pelo Club de Natação e Regatas.

— O sr. Francisco Cardoso Laport Junior e um dos mais fortes esteios do club do Flamengo, no intuito de ver este centro de canotagem representado nos diversos pareos das proximas regatas, resolveu encommendar ao constructor Belem, duas baleeiras, sendo uma de 4 e outra de 6 remes. A primeira deve ficar prompta a tempo de ser inscripta para a regata de 21 de julho e a outra só correrá no campeonato.

Consta-nos que uma dellas chamar-se-á Janá-daya.

— Reunem-se amanhã, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para a eleição do cargo vago de director de regatas, os socios do club Vasco da Gama.

Cyclismo

VELO-CLUB

A festa que o Velo-Club pretendia realisar no dia 23 do corrente, ficou transferida para o dia 30, sendo que as inscripções para as corridas continuam abertas até o dia 23.

—

A secretaria do Velo-Club passará a funccionar de amanhã em diante á rua do Lavradio n. 97.

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras: d. Umbelina Fernandes Dias Pereira, d. Carlota da Costa, d. Constança Moreira de Queiroz e d. Amelia Silva;

Os srs: dr. Luiz Gonzaga Amorim do Valle, Luiz Gonzaga Pacheco, Miguel Antonio dos Santos, Christino Soares e Carlos de Miranda.

—

Completa hoje mais uma primavera a gentil e meiga senhorita Maria Augusta da Veiga Cunha, dilecta filha de d. Maria Carolina da Veiga Cunha.

—

Passa hoje o anniversario da senhorita Odette Bittencourt, irmã do sr. José Bittencourt.

—

Faz annos hoje d. Candida Moreira Machado, digna esposa do sr. Diogo Fernandes Machado.

—

Gonzaga Duque, o apreciado homem de lettras, o perfeito cavalheiro, hoje dia do seu anniversario natalicio, ver-se-á assoberbado pelas innumeras felicitações dos seus admiradores.

—

Seu Luiz, um dos bons estudantes do Collegio Loureiro, pelo talento como pela applicação, para orgulho de seu pae, o conhecido clinico dr. Lino Teixeira, tambem festeja hoje o seu anniversario natalicio.

—

Completa hoje tres annos de edade a innocente Hilda, filha do sr. Romualdo Monteiro de Barros, secretario do Arsenal de Guerra desta capital, e sobrinha do capitão dr. Eduardo Monteiro de Barros.

MALA DE RESPOSTAS

SR. JOAQUIM VILLAS BOAS. — São tão gentis os termos da sua carta e tão relevante o serviço que nos presta, e do qual nos utilisaremos, que nos faltam expressões para manifestar nossa gratidão.

SR. ARONES. — Infelizmente já temos pessoa idonea para esse serviço.

SR. ADELIO PEREIRA. — A sua cartinha nos penhorou por completo.

SECÇÃO CHARADISTICA

Problema n. 14

CHARADA ANTIGA

Eil-o, do fraco opprimido
Remansejo mensageiro, — 3
Paladino sobranceiro, —
Firma seu nego apoio ao pobre. — 1
Da justiça uma centelha,
Aurora luz radiante; — 2
E brilha o firmamento
Da imprensa, do officio nobre.

PRECIOSA.

Problema n. 15

ENIGMA PITTORESCO

KISGARAVIS.

Problema n. 16

CHARADAS TIBURCIANAS

1-1 Nodoa de sangue na calçada, ... quem é? ...

DR. PASCOELLAS.

Problema n. 17

PERGUNTA ENIGMATICA

Com habilidade acho resolvel a decifração, achando enigma? ...

ETIEL.

Correio

Zuilla. — Com todo o prazer, porém, como desejamos tornar esta secção ao alcance de todos, pedimos-lhe que nos remetta problemas mais faceis.

Encaolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-208ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de junho de 1901. — Plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A' 100$000

8312	15:000$000
173 ...	1:00$000
7321	1:00$000
7330	2:00$000
23576	200$000
24 ...	200$000
6304	1:00$000
1253	100$000
15456	100$000
11741	100$000
18187	100$000
17198	100$000

PREMIOS DE 50$000

251	1690	2600	3211
4832	3132	6197	6581
6304	6194	9413	11151
11741	15658	16392	18798
26555	27063	29447	29934

PREMIOS DE 30$000

8341	8343	8344	8345	8346
8347	8348	8349	8350	

PREMIOS DE 10$000

7321	7322	7323	7325
7326	7327	7328	7329
7330	17301	17303	17304
17305	17306	17307	17308
	17309	17310	

A PROXIMAÇÕES

8341 e 8343	405$000
17301 e 1733	205$000
7323 e 7325	15$000

Todos os numeros terminados em 12, têm 8$; em 2, 2$; exceptuando-se os ns. terminados em 12.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. — J. P. de Cantuaria, escrivão.

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 50ª loteria — Plano n. 14. — Extrahida em 20 de junho de 1901:

PREMIOS DE 15:000$ A' 100$000

1952	1:500$000
1285	1:000$000
2342	500$000
3169	5 050 0
185	2 050 0
2758	200$000
5512	200$000
5864	200$0 0
72	100$000
646	100$000
935	100$000
1334	100$000
1443	100$000
1645	100$000
223.	100$000
2894	100$000
2966	100$000
3465	100$000
3874	100$000
3949	100$000
4107	100$000
5024	100$000

APPROXIMAÇÕES

1951 e 1953	100$000

O agente geral — Joaquim José do Rosario.

MINEIRA AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 16ª loteria, 91ª — série — Extrahida em 20 de junho de 1901:

1º plano, n. 683 ...	3:000$000
2º plano, n. 83 ...	3:000$000
3º plano, n. 83 ...	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos ns. 81, 82, 83 e 84 têm 180$000.

O agente geral, J. A. Vasques.

AVISOS

DR. MANOEL VICTORINO. — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia, ás Larangeiras n. 181, a qualquer hora.

CONS. RUY BARBOSA, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. EURICO DE LEMOS. — Medico e operador. — Esp.: garg., nariz ouv. e bocca. Sete de Setembro 82, canto da rua da Uruguayana, de 1 ás 5; Voluntarios da Patria 67, Botafogo.

DR. JOÃO PAULO DA ROCHA. — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. SEQUEIRA, advogado. — Rua da Alfandega n. 83.

DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, advogado. — Rua do Rosario, 75; 1º andar.

Loteria Agave Paranaense. — Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Curityba, com a presença do exm. sr. fiscal do Estado, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese. — O agente geral, Theophilo Cezar Gonçalves Pereira, rua do Ouvidor n. 165.

SECÇÃO LIVRE

O Pulmonal

O abaixo assignado, official do «Salão Academico», á rua do Ouvidor n. 131, vem registrar a importante cura de bronchite chronica com escarros de sangue e fraqueza pulmonar, consecutivas a um pleuriz contrahido ha mais de oito annos, na pessoa de uma sua empregada de nome Francisca Dantuny, de 18 annos de idade.

Confiando esta doente aos cuidados do abalisado clinico sr. dr. Mendes Tavares, em tres mezes de tratamento e com o uso continuado do Pulmonal, ficou ella radicalmente curada e forte.

Cumpro, pois, um dever fazendo esta declaração.

BERNARDINO ALVES.

31 de outubro de 1900.
Rua Evaristo da Veiga n. 7 A.

Digestivo Mojarrietá

Tendo soffrido ha longos annos de pertinaz e rebelde molestia do estomago, que me roubava toda a alegria e bem estar e fazendo por varias vezes uso constante infructiferamente, de varias panacéas pomposamente aconselhadas, lancei por fim, como ultimo recurso, mão do «Digestivo Mojarrietá», por indicação de um amigo e, dentro de pouco tempo, vi-me completamente restabelecido, com gran e pasmo de todos que conheciam o meu estado.

Attesto, pois, que este prodigioso medicamento é o unico efficaz para debellar tão horrivel molestia e como tal prestou e prestará enorme beneficio á humanidade padecente.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1901
DR. JUVENCIO CIRNE DE MEDEIROS
Distincto engenheiro de Minas, residente á rua Haddock Lobo n. 118.

Depositarios: Silva Araujo & C., rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Catharro do Outono

Em consequencia das variadas oscillações atmosphericas, ora baixando, ora elevando a temperatura, raras são as pessoas que resistem incolumes a essas reacções do tempo e dahi os accessos de tosse, a dôr no peito, a prostração, a influenza ou grippe, etc., uma série de manifestações incommodas dos orgãos respiratorios, que são efficazmente tractadas com o xarope anti-catarrhal carlos benedictus pharmaceutico Granado, medicação tonica, balsamica e expectorante, approvada pela Repartição Sanitaria, e aproveitosamente aconselhada na bronchite dos velhos. Toma-se ás colheres das de sopa de duas em duas horas e para a infancia ás colherinhas de chá.

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Antonio Furquim Werneck d'Almeida.

Uma advertencia aos Santistas

Luiz Carlos de Arruda Mendes recebeu uma carta do illm. sr. José Francisco da Cunha, contando que esteve atacado da epidemia catarrhal, que está reinando na cidade e no interior do estado e que sarou em poucos dias, fazendo uso das Pilulas sudorificas.

Essa epidemia é a influenza catarrhal que vem com febre, calafrios, espirros, tosse e dores de todo o corpo e ás vezes dores de ouvidos e dos dentes. O remedio são as Pilulas Sudorificas e o depositario é o sr. Rodolpho Guimarães, no largo da Republica n. 26, e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. á rua de S. Pedro n. 24, onde tem grande sortimento dos Pós anti hemorrhoidarios e de outros preparados de Luiz Carlos.

Melhor meio de curar a syphilis

Uma das localisações mais frequentes das syphilis secundaria e terciaria é a cerebral; pois bem, a Essencia Passos é mui efficaz contra ellas.

As efflorescencias internas pouco a pouco se resolvem, experimentam um processo evolutivo e a cura por meio deste remedio se obtem em pouco tempo.

A alopécia e a calvicie prematura, dous espantalhos dos doentes, cedem ao tratamento pela Essencia Passos.

Depositarios, Silva, Gomes & C.

Cura pela electricidade

Illm. sr. Ed. B. Knoese. — Rio de Janeiro. — Apresso-me a noticiar a v. s. mais uma cura com a applicação de suas baterias Electro Galvanicas.

Assim que v. s. montou o seu estabelecimento nesta cidade, li os seus annuncios e estando soffrendo de uma dispepsia antiga, adquiri um par de palmilhas e uma cinta abdominal com as suas referidas baterias. Comecei a fazer uso quotidiano de tes apparelhos de seu invento e immediatamente comecei a sentir os effeitos beneficos que elles produzem; no decimo dia já conseguia as boas digestões, não tive mais o ventre impedido assim como tambem me desappareceram as azias, e ao cabo de dous mezes deste constante uso acho-me radicalmente curado, tendo readquirido o meu primitivo vigor.

Dou-lhe as minhas felicitações por tão util invento — as baterias Electro-Galvanicas, de cuja efficacia tenho experiencia em minha propria pessoa, e subscrevo-me.

De v. s. att. cr. obr.
CARLOS AUGUSTO MORAES MARTINS.
Fazendeiro de Santa Maria Magdalena, de passagem nesta Capital.
Rio, 13 de junho de 1901.

O Dr. Valdès Garcia

Descobrindo a Carne liquida, teve em vista ministrar aos individuos enfraquecidos a carne desembaraçada dos elementos improprios á nutrição.

As aponevroses, os tendões, etc., são retirados. Conseguiu elle transformar a carne em um liquido de côr do caramelo, transparente, de sabor agradavel e summamente nutritivo, pois contem toda a albumina convertida em peptona. Convem aqui mostrar que a Carne liquida e o succo da carne de uso domestico não são identicos.

O succo da carne, extrahido do assado, é um estimulante e não um alimento propriamente dito, porque não contem principios nutritivos, que ficam coagulados na carne assada, e sim saes, agua de carne e materia corante.

Depositarios: SILVA, GOMES & C.

COMMERCIO

20 de junho de 1901.

Esta secção não será simplesmente uma resenha incolor da vida mercantil nesta capital.

O Correio da Manhã promette ser uma folha consagrada aos interesses do commercio e ha de sel-o. ... [illegible]

Aqui acolheremos todas as reclamações dessa classe ... [illegible]

Fica, pois, sabendo o commercio que dispõe destas columnas, ... mos serviços ...

Devem reunir-se hoje em assembléa geral extraordinaria ... commercial do Rio de Janeiro, ao meio dia.

Estão convocadas para hoje, á 1 hora da tarde, ... ordinaria e extraordinaria, ... Companhia Nacional de Oleos, á rua do Rosario n. 40.

Os accionistas da Companhia Nacional de Seguros estão convidados para reunir-se hoje em assembléa geral.

Cambio

Pela manhã todos os bancos affixaram, hontem, a tabella de 11 1/4. ... River Plate, o Allemão e o London affixaram a de 11 3/8 e o Republica a de 11 7/16.

Durante as operações houve, no mercado, ligeiros estremecimentos, mas, afinal, a tendencia era de alta.

Saccaram os bancos, em principio, a 11 9/32 e 11 5/16, com operações realisadas em papel particular a 11 3/8 e repassado a 11 7/16 para o mez proximo.

Cahiram depois as cotações a 11 1/4 para o bancario e a 11 7/16 para as letras de cobertura.

Satisfeita a procura, o mercado entrou em franca attitude de alta e as taxas foram gradativamente, elevando-se até 11 15/32 bancario e 11 17/32 particular e repassado. Pelas 3 horas da tarde estremeceu de novo o mercado, saccando os bancos a 11 13/32, com condições, firmando-se, á ultima hora, ás taxas de 11 7/16 para os saques e 11 7/12 para as letras de cobertura.

O movimento foi menos que regular, regulando os negocios feitos, de 11 1/4 a 11 15/32 bancario e de 11 5/16 a 11 17/32 em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres...	90 d/v	11 1/4	a 11 7/16 d.
Paris.....	90 »	$841	a $848 por fr.
Hamburgo	90 »	1$030	a 1$050 por R/m.
Italia....	3 »	$8 6	a $829 por lira.
Portugal..	3 »	$334	a $352 %.
New York.	3 »	4,334	a 4$467 por dollar

Café

Venderam-se ante-hontem 7.000 saccas e o mercado dos commissarios e ensaccadores abriu hontem sem animação. Notava-se apenas algum trabalho para os cafés do typo 7 e melhores.

Estes foram negociados com certa facilidade na base de 7$200, por arroba, para o typo 7, no entanto para as qualidades inferiores não havia a menor procura.

Para exportação a procura durante o dia foi limitada e os negocios conhecidos á tarde eram de 5.000 saccas apenas, realisados aos preços que damos abaixo, fechando o mercado frouxo.

As entradas por cabotagem e barra dentro foram de 1.165 saccas e passaram por Jundiahy, para Santos, 17.200 ditas.

Cotações: Por arroba

Typo n. 6	7 300	a	7 500
» n. 7	6 900	a	7$100
» n. 8	6$400	a	6 500
» n. 9	6$100	a	6$200

ENTRADAS DIVERSAS

Dia 19:

Estrada de Ferro Central	219.313
Cabotagem	15.989
Barra dentro	51.566
Total: kilogs.	286.858
» saccas	4.781

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	6 451.995
Cabotagem	338.514
Barra dentro	831.499
Total: kilogs	7.621.006
» saccas	127.021
Média diaria, saccas	6.685

Egual periodo de 1900: Kilogs.

Estrada de Ferro Central	1.851.295
Cabotagem	272.539
Barra dentro	850.119
Total: kilogs	2.933.943
» saccas	49.281
Média diaria, saccas	2.594

MOVIMENTO

	Saccas
Existencia no dia 18	251.3 0
Embarques no dia 19	10.147
	246.212
Entradas idem	4.781
Existencia no dia 19	251.023

Telegramma

GENOVA, 20 de junho.

O paquete «Minas» da Ligure Brazileira chegou hontem ao meio dia, da America do Sul.

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA

De 1 a 19	1.110.618$582
Do dia 20	55.018$677
	1.165.750 853
Em egual periodo de 1900	1.339.723$873

TITULOS VENDIDOS NA HORA OFFICIAL DA BOLSA

Fundos publicos:

Apolices geraes de 5 %, 1 a	776$000
Dito: 56, 65, 12 a	752$000
Dita (500$): 1 a razão de	780$000
Ditas (miudas): 15 a razão de	70 000
Emp. 1895: 4 a	78$000
Dito 1897 (nom.), 3, 15 a	800$000
Emp. Municipal, 25, a	121 00
Dito: 50, 56, 10 a	121 00
Inscripção de 3 %, 1 a	6 01 00
Dito: 5 a	180$000
» (nom.) 900$, 2 1 05, á razão de	680 00
» 1:2 03 3002, 2004 á razão de	675$000

[Cotações de bancos, companhias e emprezas (Bancos: Lav. e Commercio, Republica; Companhias: M. de S. Jeronymo, Jardim Botanico, Confiança, Conservas Alimenticias, Melh. no Brasil; Debentures: Melhoramentos de S. Paulo; Apolices; Emp. de 1895; Debentures; Acções: Carris de ferro, Estradas de ferro, Seguros, Tecidos, Diversas) — parcialmente legivel:]

Carris de ferro:		
Jardim Botanico	1108	1073
S. Christovão	885	801
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	185	171
Sorocabana	—	101
V. de Sapucahy	9$250	8$500
Seguros:		
Confiança	—	313
Indemnisadora	—	461
Prosperidade	—	151
Tecidos:		
Alliança	—	1153
Brasil Industrial	—	903
Confiança	1353	—
Nacional de Linho	173	—
Petropolitana	1333	—
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	671
Melhoram. no Brasil	111	103
Sal e Navegação	221	—
Transport. e Carruagens	538	511

Informações

Assembléas convocadas:

C. E. F. Peçanha ao Araxá, ás 12 horas de 25, para reforma de estatutos e reducção de capital.

N. Seguros Mutuos Contra Fogo, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

Typographica do Brasil, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

M. S. Jeronymo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

M. S. Paulo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

C. União Lavrense, fabrica, ás 12 horas de 27, para contas e eleições.

Brasileira Torrens, á 1 hora, de 27, para contas e eleições.

Progresso Industrial, á 1 hora, de 28, para contas e eleições.

C. Matte Laranjeira, á 1 hora, de 28, para eleger uma nova directoria.

C. Saneamento do Rio de Janeiro, ás 12 horas, de 28, para contas e eleições.

Loterias Nacionaes, ás 2 1/2 horas, de 28, para contas, eleições e reforma dos estatutos.

C. Industrial Americana, ás 12 horas, de 29, para eleições.

C. F. R. S. Paulo e Rio Grande, á 1 hora de 1 de julho, para prestação de contas e eleições.

Deve effectuar-se hoje as assembléas seguintes:

Banco Commercial.
C. Nacional de Oleos.
C. Nacional de Seguros.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21 New-York e escalas, «British Prince».
21 Santos, «Capri».
21 Portos do norte, «Prudente de Moraes».
21 Montevidéo e escalas, «Santos».
21 Hamburgo e escalas, «Troja».
21 Aracajú e escalas, «Alexandria».
21 Hamburgo e escalas, «Pernambuco».
21 Southampton e escalas, «Nile».
25 Portos do norte, «Manáos».
26 Rio da Prata, «Magdalena».
26 Havre e escalas, «San Ignacio».
26 Liverpool e escalas, «Canova».
28 Hamburgo e escalas, «Sparta».
31 Bremen e escalas, «Trier».
31 Fiume e escalas, «Tibor».

Julho:

1 Bordéos e escalas «Brésil».
2 New-York e escalas, «Hevelius».
2 Rio da Prata, «Iberia».
2 Rio da Prata, «Chili».
5 Liverpool e escalas, «Strabo».
5 Bremen e escalas, «Heidelberg».

VAPORES A SAHIR

21 Genova e escalas, «Les Andes».
21 Santos e escalas, «Carcia», 1 hs.
21 Santos, «Heidelberg», (2 hs.).
21 Bremen e escalas, «Roland» (2 hs.).
22 Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.).
22 Hamburgo e escalas, «S. Paulo» (2 hs.).
22 Santos, «Covadonga».
21 New York e escalas «Capri» (2 hs.).
22 Portos do norte, «Espirito Santo» (10 hs.)
24 Victoria e escalas, «May ink», (10 hs.)
25 Maranhão e escalas, «Guarany».
25 Rio da Prata, «Nile».
25 Aracajú e escalas, «Esperança».
25 Genova e escalas, «Re Umberto».
25 Southampton e escalas, «Magdalena».
25 Victoria e escalas, «Muquy» (8 hs.).
26 Bahia e Pernambuco, «Itaqui».
27 Genova e escalas, «Savoia».
27 Genova e escalas, «Sempione».
27 Rio da Prata, «San Ignacio».

Julho:

2 Rio da Prata, «Brésil».
3 Liverpool e escalas, «Iberia».
3 Bordéos e escalas, «Chili».

O capitão do vapor inglez «Kara» entrado hontem neste porto teve a gentileza de communicar-nos que em sua viagem fallou com os seguintes navios á vela: em 29 de maio, lat. 31 e 2 n e long. 13, 8 w com o navio «Plover», de Londres, lettras N. B. S. P. Tudo ia bem a bordo. Em 30 de maio, lat. 33 5 N e 14,25 w com a galera ingleza «Tinto Hill», de Glasgow, lettras K. T. N. L. Tudo ia bem a bordo. Em 14 de junho, com a barca allemã «Fortuna», lettras R. D. B. V. em lat. 14,31 S e long. 35,20 w. Tudo ia bem a bordo.

LISTA DOS NAVIOS A' VELA ESPERADOS NO RIO DE JANEIRO

Casco	Nação	Nomes	Tonelada de registro	Mestre ou capitão	Procedencia	Quando sahiu	
Galera	Ingleza	Moravia	1.419	Schmith	Liverpool e Queenstown	Abril.	11
»	»	Scottish Lochs	2.426	Parkill	Cardiff	Maio.	17
»	»	Laurner	1.649	Johnson	»		
Barca	»	Bristol	1.395	Samford	Ship Island	Abril.	24
»	»	Birnam Wood	1.499	Morris	Mobile	»	16
»	»	Levuka	1.3 1	Harris	Pensacola	Maio.	7
Galera	»	Creedmor	1.329	Kennedy	»	»	3
Barca	Americana	Eta	561	M. Laughlin	Savannah	»	5
»	»	Dom Pedro II	452	Klein	Baltimore	Abril.	30
Lugar	»	Good News	677	Myrick	»	Maio	1
»	»	Frances	611	Ericksen	»		
Barca	»	Vaux	675	Vaughan	»		
»	»	St. Mary	584	Goldtwait	Nova York (1)		
»	Portugueza	Maria Emilia	371	Reis	Oporto	Maio.	12

OBSERVAÇÃO — (1) Rio de Janeiro e Santos.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

No escriptorio desta companhia, á rua do Cattete n. 219, pagar-se-ha do dia 1 de Julho proximo futuro em diante, das 11 ás 2 horas da tarde, o juro das obrigações (debentures) do semestre, relativo aos mezes de Janeiro a Junho do corrente anno.

Previne-se aos srs. possuidores de obrigações que devem trazer as suas cautelas no acto do recolhimento.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1901. — José Pinto Vieira, director-thesoureiro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ITAQUI

sahirá para

Bahia e Pernambuco

no dia 26 do corrente

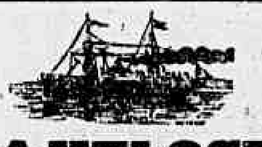
Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9



LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

SAVOIA

Commandante BURLANDO

SAHIRA' NO DIA 27 DE JUNHO

PARA

GENOVA E NAPOLES

Este sumptuoso paquete, vantajosamente conhecido, proporciona aos srs. passageiros o maior conforto, alliado ao luxo indispensavel nos modernos transatlanticos. O serviço de mesa é de primeira ordem.

PREÇO DE PASSAGENS

Camerini distinti, frs.	1.000
1ª classe, frs.	750
2ª » »	550
3ª » »	170

Tem camarotes especiaes para familias.

Bilhetes de chamada. — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque a Genova ou Napoles, ao preço de 135 francos em 3ª classe.

A Companhia «La Veloce», tendo inaugurado a sua linha de Genova, Napoles e New-York, esta agencia vende passagens de 1ª e 2ª classe d'este porto até New-York com baldeação em Genova, ao preço de frs. 500 para a 1ª classe e frs. 300 para a 2ª classe, acima do frete até Genova.

Para as pessoas que, chegando á Italia, queiram demorar-se antes de seguirem para New-York, o bilhete é valido por um anno.

Para carga, trata-se com o corretor **Luiz Campos**, e para passagens e mais informações com o agente

H. CAMPOS
51 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 51

ANNUNCIOS

O BICHO

A sorte não está distante
De fazer-te ganhar ouro,
Jogando no elephante
Sem deixar de lado o touro.

Deram hontem:

Antigo...—342—Cavallo.
Moderno—842—Cavallo.
Rio......—333—Cobra.
Salteado—368—Macaco.

Horacio.

ALUGAM-SE boas casas com duas salas, dous quartos, cozinha, gaz e pequeno quintal, na travessa Pepe, Botafogo; trata-se na mesma rua no n. 32.

ALUGA-SE a casa de sobrado pintada e forrada de novo, da rua do Rosario n. 57; trata-se na mesma rua n. 58.

DROGARIA E PHARMACIA. — 1º de Março n. 12. Granado & C. Variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

DROGARIA CENTRAL. — Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras legitimas, Dosimetria do Dr. Burggraeve, especificos de Humphreys, preços vantajosos.

Rua de S. José n. 72, proximo á dos Ourives. — Saldanha, Coelho & C.

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS — Extracções diarias.

Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96—Caixa do correio n. 56.

CASAMENTOS civil e religioso, trata-se de papeis, breve e barato, rua Santo Antonio n. 6.

LICENÇAS e transferencias, no thesouro e intendencia, fazem-se em conta, rua Santo Antonio n. 6.

NATURALISAÇÕES — Fazem-se muito em conta e ligeiro, rua Santo Antonio n. 6.

BANCOS — RURAL E REPUBLICA, lettras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia: rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

CHAPEOS de senhoras, formas, vôos, enfeites, recebendo as novidades de Pariz, da importante casa Durst Wild Frères e outras, habilitadissima modista para satisfazer o mais apurado gosto em obra ou concerto, grande sortimento de leques, perfumarias, gravatas, meias, lenços, carteiras e objectos de fantasia proprios para presentes, preços multissimo inferiores aos de outra qualquer casa. Luvas de pellica finas, fabricadas a todo o capricho até quatro botões, 6$ o par; na rua do Ouvidor n. 148, junto á Notre Dame, casa Cavanelas.

O MAIS POPULAR

ALUGAM-SE ternos de casaca em casa do Ribeiro; póde-se ver que é sempre o primeiro na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

REVISTA DO COMMERCIO
ORGÃO DOS INTERESSES GERAES

APPARECERA' NO DIA 7 DE JULHO PROXIMO

Accceitam-se assignaturas e annuncios

Rua do Hospicio, 138
Rio de Janeiro

Avisamos aos srs. negociantes que deverão mandar seus annuncios para as capas coloridas até 25 do corrente.

Cada edição constará de 12 paginas.

Preço da assignatura

Para todo o Brasil...... 10$ por anno

CHRONOMETRO VICTORIA

O relogio americano **Chronometro Victoria**, ouro de 18 quilates, é sem duvida o melhor relogio do mundo e vende-se a prestações de 6$000 por semana, tanto para homem como para senhora.

Corrente de ouro de lei, tambem a prestações de 4$000 por semana.

Vendem-se estes magnificos relogios na casa de Batista & Menezes, os unicos agentes no Brazil, a

109, RUA DO ROSARIO, 109
RIO DE JANEIRO

CASA HEIM

Rua da Assembléa 113

Charcuterie fresca todos os dias, salchixas, morcelas, salames, presuntos, etc.

Chourcroute, Bacon, escargotes, conservas em vinagre.

Restaurante á la carte; vinho do Rheno e Mosel de primeira qualidade.

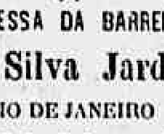
Cerveja em chopps e em garrafas da afamada fabrica Teutonia.

FOGOS E BALÕES

Preços sem competencia e grande variedade, encontra-se na rua do Rosario, 33 A, esquina do Becco das Cancellas, Casa da Feronia, Filgueiras & Canedo.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao ALCATRÃO E JATAHY do pharmaceutico Honorio do Prado, consegui ficar assim!!!

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

O jatahy cura: tosses, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão e escarros de sangue.

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3
(Rua Silva Jardim)
RIO DE JANEIRO
Aberto até ás 8 horas da noite

BELLOS COMMODOS

A moços do commercio.
Alugam-se á
Rua do Riachuelo, 214

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA.

RIO DE JANEIRO

CASA DE PENHORES. — Guimarães & Sanseverino Successores de Baptista & Leitão. — Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. — Todos os dias uteis até ás 7 horas da noite. — TRAVESSA DO THEATRO, 1-C. — Atraz da E. Polytechnica — Rio de Janeiro.

MANTEIGA MINEIRA — Vende-se a varejo, kilo 4$500 a rua Uruguayana n. 68.

Leilão de Penhores

21 de Junho de 1901

L. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão hoje, 21 do corrente, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até a vespera do leilão.

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

MOVEIS

Vendem-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, etc., e mobilias completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

ANTONIO VIANNA & C.
LOUÇAS E VIDROS

34 Rua 1º de Março 34
E
7 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 7

Communicamos aos nossos freguezes que inauguramos uma secção especial para recebermos, á consignação café e mais generos do paiz, dispondo de pessoal habilitado e offerecendo vantagens aos nossos committentes.

Caixa do Correio 5 6

FOLHETIM 5

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

II

O brazão de armas

E, ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, mostrava a Trézet o escudo ... [illegible]

... rencia de titular, tão simples e modesta é a sua apresentação!... Pobre Gabriella!... De mais sei eu que ella preferiria outra coisa; mas que fazer?... Conde de La Crouzette de... de... não me recordo do outro nome de familia... Que quantidade de appellidos! Tem a mais o que os outros têm a menos... Eu, por exemplo, a quem deram o de Rosey, porque, segundo parece, levava um ramo de rosas presas nas faixas que me envolviam ... [illegible]

... lher que teve um amante, e que tem um filho?... Demais, não sabendo como as coisas se passaram, que deverá elle pensar de mim?...

— Logo que o marquez de La Crouzette te veja e te conheça, ha de gostar de ti como gosta toda a gente que te conhece... Acaso as que têm brazões de armas e de corôas de condessas e de marquezas valem mais do que tu?... Não deves perder a esperança...

[illegible]

III

Desespero

[illegible]

... lhe dera o coração, soubesse todas as particularidades da sua tão triste vida.

E pedia ao seu proprio amor as forças de que carecia para fazer aquella confissão dolorosissima...

Como bem pode suppôr-se, passou aquella noite em lagrimas, soffrendo horrivelmente, levantando-se na manhã immediata com olheiras fundas, e pallida como cêra.

Na noite seguinte Gastão foi ali ... [illegible]

... sura me encanta, e que a amo como um amante, e que a amo como um noivo?...

Gabriella sentiu-se dominada por uma angustia indizivel, e não tinha força para responder; a vergonha paralysava-a.

— Não, Gabriella, protestou Gastão; não é dessa natureza pouco elevada o sentimento que lhe consagro! E' um amor immenso e nobre, um amor que me encanta, e de que tenho orgulho, um amor que hei de consagrar ... [illegible]

... de quem se sentia dominada por o mais horroroso de todos os desesperos:

— Gastão... amo-o! amo-o!...

Mais tarde, quando se encontrou sosinha, e depois de haver reflectido longamente, lançou mão de uma folha de papel que tirou de dentro da gaveta da mesa, e, limpando as lagrimas que lhe obscureciam a vista, assentou-se para escrever.

[illegible]

(Continua).

PRESERVATIVO

—DE—

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do Dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dous sexos.

Precisa ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O Dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo, endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111 e S. Pedro n. 90. Na Europa: [illegible], Milão. Preço: 3$000.

COMMODOS

Proximos aos banhos de mar, arejados, espaçosos; alugam-se á rua Christovão Colombo ns. 21 e 23, Cattete. Bonds electricos á porta.

GRAUNA

Um attestado valiosissimo pela sua insuspeita procedencia, do distinctissimo advogado o exm. sr. dr. Silva Nunes:

«Tenho obtido grande resultado com o magnifico preparado *Grauna*. Acredito que o uso continuo da *Grauna* faz desapparecer a calvicie. Posso garantir que, desde que diariamente emprego esse tonico, cessou completamente a quéda do cabello e as innumeras falhas que tinha vão desapparecendo.

Póde v. s. fazer desta o uso que entender. De v. s. attento, etc., etc.

SILVA NUNES.

RUA DA ALFANDEGA N. 122»

O enorme consumo da *Grauna* attesta perfeitamente a sua grande efficacia. A *Grauna* continúa a ser fabricada com o maximo escrupulo e de accordo com a formula deixada pelo seu descobridor, um distincto medico e grande botanico brasileiro.

A *Grauna* vende-se nas seguintes ruas: Gonçalves Dias 39, Ouvidor 61 e 137, Theatro 23, Ourives 110 A e 111 e largo de Santa Rita, casa Leitão. Deposito geral, rua Theophilo Ottoni 90, sobrado.

Preço de cada vidro 3$000.

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral na rua de S. Pedro n. 32

LAEMMERT & C.

LIVREIROS-EDITORES

Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

A DECADA REPUBLICANA

Obras de notaveis e devotados monarchistas que se propoem fazer um estudo da vida da Republica desde o seu inicio com analyse comparativa de sua influencia sobre a vida social e o progresso material da nossa patria.

Volumes publicados:

I vol. «Finanças», pelo visconde de Ouro Preto; «Riqueza Publica», pelo conselheiro Angelo do Amaral, edição esgotada;

II vol. «Instrucção Publica», pelo barão de Loreto; «Imprensa», pelo dr. Carlos de Laet; «Parlamento», pelo dr. Affonso Celso; «Direito Privado», pelo conselheiro dr. Silva Costa. Preço—6$000.

III vol. «Administração da Justiça», pelo conselheiro Candido de Oliveira; «Eleições», pelo barão de Paranapiacaba. Preço—6$000.

IV vol. «Exercito», pelo general Cunha Mattos; «Saude Publica», pelo dr. Corrêa de Bittencourt; «Municipalidade do Districto Federal», pelo dr. Frederico Martins. Preço—6$000.

V vol. «Armada Nacional», pelo visconde de Ouro Preto; «Commercio», por Arthur Guimarães. Preço—6$000.

VI vol. «Cousas da Republica», pelo conselheiro Andrade Figueira, grosso volume, 580 pags. Preço—4$000.

VII vol. «Coisas da Republica», (continuação) pelo conselheiro Andrade Figueira. 1 v. in 8º, 382 pags. Preço—4$000.

66 Rua do Ouvidor 66

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas
4.000 BILHETES

10:000$ ás segundas
Por 1$500

15:000$ ás terças
Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quartas
Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quintas
Em meios de 750 réis

12:000$ ás sextas
Em quintos de 150 réis

10:000$ aos sabbados
Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
NICTHEROY
N. 67

EXTRACTOS FLUIDOS OU LIQUIDOS

NOVA FORMA DE EXTRACTOS PHARMACEUTICOS

DE

flores, folhas, sementes, raizes e de toda a planta secca ou verde

PREPARADOS PELO

Pharmaceutico SILVA ARAUJO

Por um processo especial approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil, representando exactamente o peso da substancia empregada, tornando-se assim bem dosado e de acção therapeutica certa

Preparado sem intervenção do calor e com certa proporção de glycerina, conserva-se indefinidamente sem deposito e sem alteração de seus principios, podendo ser empregado em

XAROPE, VINHO, ELIXIR, POÇÃO E POMADA

Por este processo tem o **Extracto Fluido** a vantagem da sua facil administração em pequeno volume de medicamento com dosagem certa, devendo substituir as tinturas, vinhos, infusões decocções.

O nosso **Extracto Fluido**, pela sua dosagem exacta e modo de preparação, resultado de nosso estudo aprofundado por longo tempo, tem tido grande acceitação por todos os clinicos, representando já uma parte importantissima da therapeutica.

A' vista da justificação dos factos e certeza dos bons effeitos do nosso **Extracto Fluido**, não existindo mais duvida em relação á sua superioridade e orgulhosos em vel-o conhecido e acceito pela illustrada classe medica e por todos os nossos collegas, temos empregado todos os esforços, montando a sua fabricação com apparelhos modernos e apropriados para podermos acudir ao extraordinario consumo.

E' preciso não confundir o nosso **Extracto Fluido** com o producto que actualmente se fabrica com dosagem desconhecida para preparação dos xaropes e vinhos por simples mistura.

AOS NOSSOS FREGUEZES, aos exmos. srs. medicos, enviamos catalogos e preços correntes que ficam á disposição.

A nossa casa não tem viajante por conta propria.

Para o nosso estabelecimento, á rua 1º de Março, continuará a ser dirigido qualquer pedido, quer dos productos de nossa fabrica, quer de productos estrangeiros, que serão executados com o zelo habitual de commerciantes serios.

Aguardamos as ordens e agradecemos a protecção que nos tem sido dispensada.

Silva, Araujo & C.

Fabrica a vapor de productos chimicos e pharmaceuticos

RUA D. ANNA NERY N. 158, Estação do Rocha

DROGARIA	PHARMACIA
Rua 1º DE MARÇO n. 1	Rua 1º DE MARÇO n. 3

PHARMACIA SUCCURSAL RUA D. ANNA NERY N. 156-A

Silva, Araujo & C.

RIO DE JANEIRO

VINHO SICILIA

CASA FILIPPONE

FUNDADA EM 1880

Chegaram pelo vapor «Equità» 25 quartolas do legitimo vinho italiano sicilia, que, analysado no Laboratorio Nacional, revelou a existencia de 12 % do alcool, sendo importado unicamente por Muratori & Fernandes, mediante escolha e remessa do sr. Giuseppe Filippone, em Palermo, conforme contracto lavrado em notas do tabellião Bari, como do estabelecimento.

Quem comprar outro vinho por vinho sicilia, só pelo rotulo, é porque assim o quer.

Cestas com 25 garrafas, devolvendo as vasias, a 25$000.

Rua dos Ourives 21

XAROPE PEITORAL

—DE—

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega

Este antigo e afamado xarope, que conta de existencia mais de 30 annos, é o unico preparado que, não contendo *codeina*, *morphina* ou outras substancias prejudiciaes á saude publica, cura radicalmente todas as molestias pulmonares como sejam:

INFLUENZA, TOSSES, BRONCHITES AGUDAS, BRONCHITES CHRONICAS, COQUELUCHE, ASTHMA, PLEURIZES, CATHARROS VELHOS, SUFFOCAÇÕES E CONSTIPAÇÕES ANTIGAS OU RECENTES.

O grande numero de ATTESTADOS que possuimos dos mais distinctos medicos desta capital e de pessoas que com este precioso remedio se têm curado de diversas molestias, auctorisam-nos a recommendal-o ao publico como o mais efficaz medicamento contra todas as molestias do peito. Entre os muitos attestados de medicos citaremos os do dr. Cardozo Fontes, dr. Faria Castro, dr. Jonas Faria Castro, dr. Saltamini, dr. Soares do Couto, dr. Pedro Izidoro de Moraes, dr. José Martins Teixeira, dr. Carlos Augusto Cezar de Menezes, dr. Joaquim Ignacio Siqueira Bulcão. Dentre muitos attestados de pessoas que se têm achado curadas com este precioso xarope citaremos os de Ayres Pinto (tosse chronica), Amelia Ferreira (bronchite), Francisco Cardoso Lamito (bronchite asthmatica), Candido Pereira Dias (catarrho chronico), Leopoldo Ferreira Mendes (constipação antiga), João Magalhães Saroldi (influenza) Bernardino de Souza (escarros de sangue)

PREPARA-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA

103, RUA DA URUGUAYANA, 103

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

DINHEIRO **DINHEIRO** DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

ARMAZENS DO PARC ROYAL

Os mais barateiros—O mais vasto sortimento

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA HOMEM, CALÇADO

8, 10, 12 E 14—LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

FARINHA DE BANANAS

DIVERSAS

Especialidade para crianças e convalescentes, para puddings, pirão de peixe, etc.

14, Rua do Carmo, 14

M. KAUDERER.

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro

1, 3 E 5 ★ 1, 3 E 5

Travessa do Paço — Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO

Moralidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.

COSINHA DE 1ª ORDEM

OS MAIS PUROS E GENUINOS VINHOS DO MUNDO

DA

ANTIGA CASA **FERREIRINHA** DO PORTO E REGOA

FUNDADA EM 1751

representada hoje pela Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto

(Capital realisado, 2.000:000$ fortes)

Vinhos velhos de mais de 100 annos, para os **RICOS, DOENTES e CONVALESCENTES.**

Ditos marca **Vesuvio**, de 1872. }
Ditos idem **Ferreirinha**, de 1876. } Estes vinhos se vendem de 30$ para cima cada caixa de duzia
Ditos idem **Cruzeiro**, de 1879. }

Vinho **Vallado**, de mesa, puro de uva alvaralhão, ao preço de 20$ a caixa de duzia e 11$ a caixa de 12 meias garrafas.

Aos compradores de 10 caixas para cima se fará grande reducção

UNICOS DEPOSITARIOS NO BRASIL

Fonseca & Sá

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 2 horas **HOJE**

78—24ª

12:000$000

POR 750 RÉIS

PARA AS FESTAS de S. JOÃO

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

N. 81—1ª

Chama-se a attenção do publico para esta grande e extraordinaria loteria que além do grande premio de 500 contos, tem: um de 20 contos de réis, um de 15 contos, tres de cinco contos, dez de 2 contos, vinte de 1 conto, quarenta de 500$ e bem assim 1.200 premios de 100$, 1.200 premios de 60$ para os dois finaes dos 1º e 2º premios, 10.800 premios de 20$ para a terminação simples, premiando com valiosas sortes as centenas, as dezenas e as approximações dos tres primeiros premios.

13.612 PREMIOS!!!

EXTRACÇÃO **AMANHÃ** EXTRACÇÃO **AMANHÃ**

A'S 3 HORAS

500:000$

INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 RÉIS

PARA AS FESTAS de S. JOÃO

Segunda-feira A's 2 horas **Segunda-feira**

78—25ª

12:000$000

POR 750 RS.

Terça-feira ás 2 horas

63—209ª

15:000$000

INTEIROS 1$500—MEIOS $750 RS.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, ... [illegible] a maior clareza nas direcções. — Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, ... vantajosa commissão.

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA:	DEPOSITO:
5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7	101 Rua dos Ourives 101
TELEPHONE N. 591	TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer feitio e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

ELECTRO-GALVANO-THERAPIA

91 - RUA DO OUVIDOR - 91

RELAÇÃO DAS MOLESTIAS QUE SÃO CURADAS PELO SYSTEMA

E. B. KNEESE

Aborrecimento da vida.	Dor nos ouvidos.	Molestia do coração.
Alienação mental.	Dor sciatica.	Molestia do estomago.
Anciedade.	Dyspepsia.	Molestia dos rins.
Anemia.	Dyspnéa.	Molestias nervosas.
Asthma.	Entorpecimento.	Neurasthenias.
Azia.	Enxaqueca.	Nevralgia.
Beri-beri.	Epilepsia.	Orchite.
Bronchite.	Erysipela.	Palpitações.
Caimbras.	Escrofulas.	Paralysia.
Chlorose.	Esterilidade.	Pesadelos.
Colicas em geral.	Excitação nervosa.	Prisão de ventre.
Consequencias do parto.	Extremidades frias.	Prostração.
Constipações.	Falta de appetite.	Prostratite.
Consumpção.	Falta de leite.	Rachitismo.
Convalescença.	Falta de memoria.	Rheumatismos.
Convulsões.	Falta de vista.	Soluços.
Coqueluche.	Cegueira.	Surdez accidental.
Dansa de S. Guido.	Hernia.	Suspensão de Menstruo.
Debilidade.	Hysteria.	Tetano.
Delirio.	Impureza do sangue.	Torturas.
Desmaio.	Inflammações.	Tosses.
Dor de cabeça.	Influenza.	Tremores.
Dor de Garganta.	Insomnia.	Tisica.
Dor da espinha.	Laryngite.	Velhice prematura.
Dor nevralgica.	Lymphatismo.	Vertigens.
Dor do coração.	Melancolia.	Vomitos.
Dor nos ossos.	Molestia da bexiga.	Zunido nos ouvidos.

O publico em geral, os que soffrem e a illustre classe medica são convidados para examinar esse novo systema aperfeiçoado da applicação da **electricidade por corrente continua**, que o seu inventor tem muito prazer de explicar.

LISTA DE PREÇOS

Palmilhas electricas, par	2$000	Baterias electricas para o ventre	4$000
Baterias electricas para a cabeça	2$500	Braceletes electricos	2$500
Baterias electricas para o pescoço	2$000	Pulseiras electricas	2$500
Baterias electricas para o peito	3$000	Baterias electricas para as coxas	5$000
Baterias electricas para as costas	4$000	Baterias electricas para as pernas	5$000

Usam-se sempre, quaesquer que sejam as applicações (em palmilhas ou cadarços), com a face gravada em contacto com a pelle e usam-se dia e noite até completar a cura.

Relação de algumas das muitas pessoas curadas com o uso das Baterias-Electro-Galvanicas do Sr. E. B. Kneese e que graciosamente e a bem dos seus semelhantes que soffrem prestar-se-hão a dar informações a respeito das mesmas.

Sr. Antonio de Oliveira Serpa, rua Goyaz n. 34.
Sr. Napoleão Reis, secretaria do exterior.
Sr. Adolpho Sesques, rua da Misericordia n. 13.
Sr. Diniz Nunes Pinto, rua Affonso Celso n. 9.
Capitão-tenente Avila de Menezes (applicação em um filho), commandante da torpedeira Sabado.
Sr. Adão Mesquita, rua Voluntarios da Patria n. 125.
Sr. J. F. Lobo, rua S. Pedro n. 1 A.
Capitão José Caetano Pinto, rua do Lavradio n. 69.
Sr. Candido Guimarães Costa, rua Duque de Saxe n. 25.
Sr. E. Augusto da Silveira (applicação em sua mãe), rua do Ouvidor n. 63.
Sr. Antonio Valente, rua Senhor dos Passos n. 75.
Sr. Aredemaro Figueira, rua Senador Eusebio n. 28.
Sr. Augusto Ferreira Barbedo Vieira, rua Conselheiro Pertence n. 5.
Desembargador Manoel Caldas Barreto, rua Leite Leal, 9.
Sr. Julio de Souza, rua Moraes e Valle n. 24.
Dr. José Pinheiro Martins, cidade de Santos.
Sr. José Luiz Cardoso Guimarães, rua do Mattoso n. 129.
Sr. Joaquim Pereira de Lima, rua Dr. Maciel n. 29 A.
Sr. José Francisco Gonçalves, rua Conselheiro Barros n. 5.
Sr. Luiz Monteiro de Barros, rua das Laranjeiras n. 73.
Sr. Basi Jetas, rua Theophilo Ottoni n. 127.
Sr. Raul Alves de Oliveira, rua da Misericordia n. 5.
Sr. Severiano Francisco da Silva, travessa do Torres, 13.
Sr. Xavier Pinheiro, rua Estima n. 6.
Sr. Jacintho P. de Lima Netto, rua D. Luiza n. 31.
Sr. Antonio Moreira dos Santos, S. Carlos do Pinhal.
Sr. Antonio Gonçalves Coimbra, travessa de S. Domingos ns. 3 e 7.
Major J. C. Dias Jacaré, rua Theophilo da Silva n. G 1.
Sr. Mario José Peres, rua da Misericordia n. 12.
Sr. José Martins Pereira, rua General Pedra n. 257.
Sr. A. Pereira, rua Conde de Bomfim n. 106.
Sr. João Henrique de Abreu, rua dos Araujos n. 66.
Sr. Francisco Pinto da Motta Porto, chefe do deposito de machinas de S. Diogo.
Sr. Sylvio S. da Silva Soares, rua Dr. Joaquim Silva n. 42.
Sr. Manoel Simas da Silveira, director do conselho da Associação dos Empregados no Commercio.

Todos os pedidos de informações ácerca das baterias, devem ser dirigidos á Ed. B. Kneese, Bazar Electro-Galvanico, rua do Ouvidor n. 91, acompanhados de um envelope devidamente subscriptado e sellado para a resposta. Um folheto será remettido gratuitamente a todas as pessoas que nos enviarem 100 réis em sellos do correio, para pagamento do porte. Adoptamos esse meio para activar a correspondencia, de modo a evitar demoras e enganos na remessa.

Para applicações e informações minuciosas, no Bazar ELECTRO-GALVANICO

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 96 — Endereço telegraphico—*DAV*

RIO DE JANEIRO

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 13, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como de casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. B. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.